



RELATÓRIO ANUAL 2020



SICOOB
Fronteiras

SUMÁRIO

Cooperativismo financeiro **05**

Nossa governança **11**

Enfrentamento à covid-19 **19**

Valorização da nossa gente **25**

Interesse pela comunidade **29**

Transformação digital **35**

Grandes números do Sicoob **41**

Prestação de contas **49**

MENSAGEM DO PRESIDENTE



Carlos Alberto Biazzi
Presidente

Caros cooperados, é grande a satisfação de estar aqui, mais uma vez, apresentando os resultados do exercício 2020 do Sicoob Fronteiras. Foi um ano difícil, em que convivemos com uma pandemia que trouxe graves efeitos econômicos e sociais. Mas também de ratificação da importância do trabalho que estamos construindo, da união, da cooperação em prol do bem comum.

Apesar de todas as mudanças que realizamos, as intervenções inesperadas diante de um quadro tão adverso, entendemos que números não são só números: eles contam histórias. Por isso, sempre zelaremos pelo atendimento e relacionamento, humano e personalizado, um dos nossos diferenciais do qual jamais iremos abrir mão, mesmo em época que não podemos dar as mãos.

Prosseguimos juntos, firmemente, no sentido do crescimento e do fortalecimento de nossa cooperativa. Abrimos novos pontos de atendimento, aumentamos nosso quadro de colaboradores e investimos na estrutura existente para criar setores e proporcionar uma experiência ainda melhor e mais eficiente a vocês, associados, que são a razão de existir do Sicoob Fronteiras.

Não por menos, é um grande orgulho trazer aos nossos cooperados números que demonstram um crescimento consistente. Conquistamos um aumento de 78% em ativos totais no comparativo com 2019 e ultrapassamos os 90% em

resultado (sobras). Além disso, ganhamos ainda mais corpo com o ingresso de mais de 40% de novos cooperados. Quer dizer que cada vez mais pessoas acreditam em nossa proposta.

Em 2020, vale ressaltar, tivemos uma participação bastante efetiva nesse sentido, tendo uma receptividade muito grande da população e conseguindo atender algumas demandas sociais urgentes. Por todos os desafios e oportunidades que surgiram este ano posso assegurar a todos que nossas perspectivas de futuro são cada vez melhores e promissoras.

Os números são importantes, não há dúvida, pois representam a capacidade que temos de atender as necessidades de todos vocês, cooperados, e contribuir para o desenvolvimento das comunidades nas quais estamos inseridos. Não tenho dúvidas de que esses bons resultados que a cooperativa apresenta hoje aos senhores nos animam e estimulam todos para almejar novas conquistas, todavia o mais importante mesmo é sentir a sua satisfação com serviço prestado pela cooperativa.

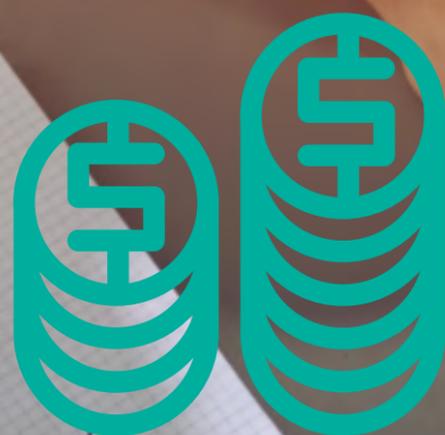
Aproveito aqui a oportunidade para destacar e agradecer a confiança dos nossos cooperados que, ano após ano vem acreditando e fortalecendo a cooperativa, agradeço ainda a participação ativa e a grande contribuição permanente dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, e por fim, destaco e

agradeço o brilhante trabalho executado pela Diretoria Executiva e do quadro de colaboradores.

Confesso que como Presidente do Conselho e responsável direto por delimitar o norte e o caminho a ser seguido pela cooperativa, tenho tido a oportunidade de poder contar com um time, com um quadro e uma equipe que vem entregando resultados excepcionais e, tenho convicção, tudo tem feito e farão para entregar resultados ainda melhores. Nosso objetivo é muito claro: fazer do Sicoob Fronteiras senão a única, pelo menos a mais eficiente e importante instituição financeira de apoio a vocês, cooperados, verdadeiros donos do nosso negócio!

Temos plena convicção de que o ano de 2021 será também de crescimento, de alcançarmos e superarmos metas, assim como, deverá ser o ano de continuarmos fazendo com que tudo isso seja convertido em mais benefícios para todos os atores desse maravilhoso universo que é o cooperativismo. Somente juntos conseguimos conquistar novas fronteiras.

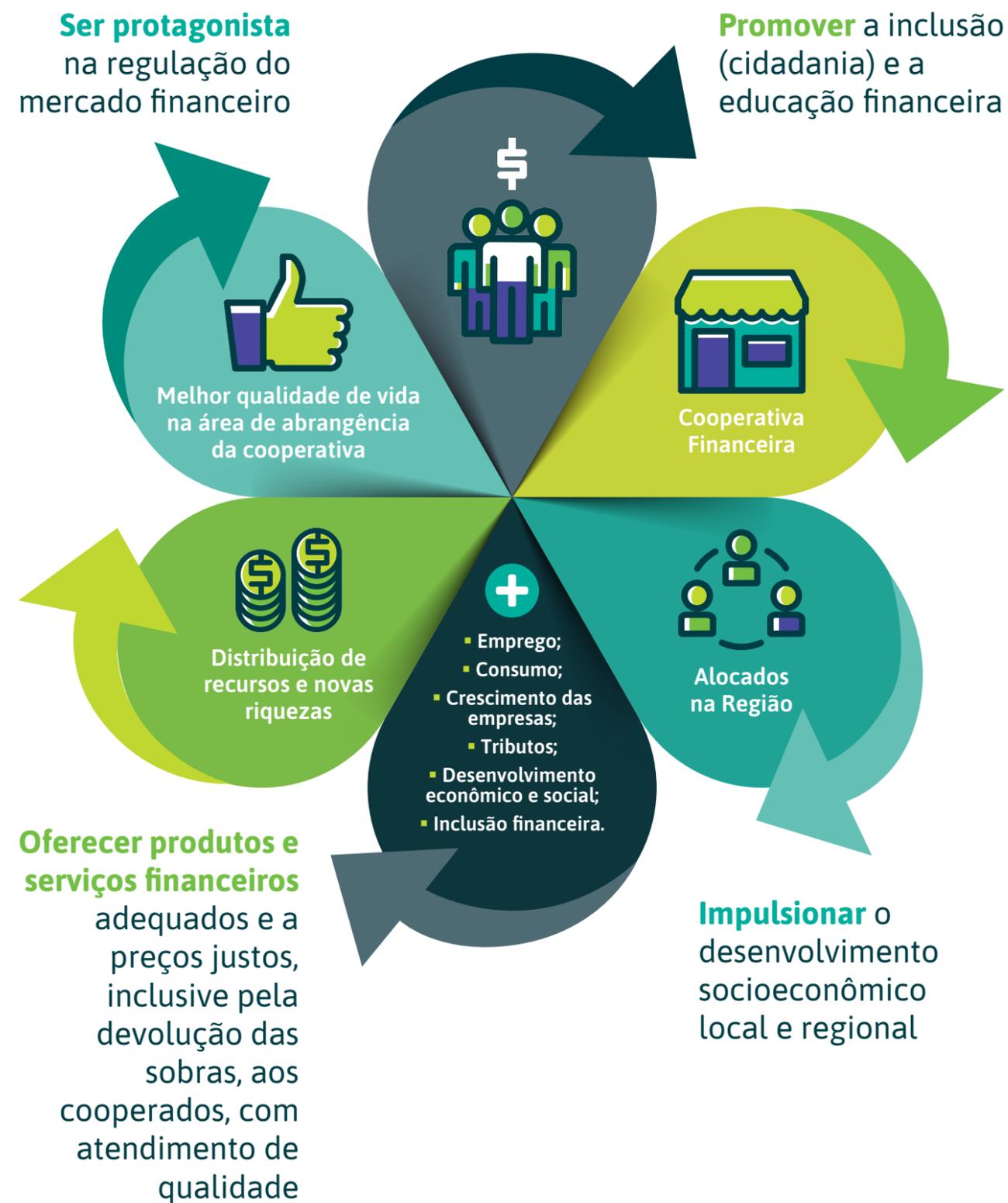
Um excelente 2021 para todos. Muito obrigado!



COOPERATIVISMO FINANCEIRO

Para cumprir com sua missão de gerar soluções financeiras adequadas e sustentáveis e ser protagonista na regulação do mercado financeiro, o Sicoob investe em um Ciclo Virtuoso. O propósito é o de conectar pessoas para promoção de justiça financeira e prosperidade a todos. Para isso, a instituição leva em consideração princípios e valores que garantam o alcance de seus objetivos.

CICLO VIRTUOSO DO COOPERATIVISMO FINANCEIRO





VISÃO

Ser referência em cooperativismo, promovendo o desenvolvimento econômico e social das pessoas e comunidade.



MISSÃO

Promover soluções e experiências inovadoras e sustentáveis por meio de cooperação.



VALORES

- Respeito e Valorização das Pessoas;
- Cooperativismo e Sustentabilidade;
- Ética e Integridade;
- Excelência e Eficiência;
- Liderança Inspiradora;
- Inovação e Simplicidade.



PROPÓSITO

Conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.



PRINCÍPIOS DO COOPERATIVISMO

1 - Adesão voluntária e livre

Cooperativas são organizações voluntárias, abertas a todas as pessoas aptas a seus serviços e dispostas a assumir a responsabilidade como membros, sem discriminações de sexo, condição social, raça, política e religião.

2 - Gestão democrática

As cooperativas são organizações democráticas, controladas pelos seus membros, que participam ativamente na formulação das suas políticas e na tomada de decisões.

3 - Participação econômica dos membros

Os membros contribuem equitativamente para o capital da sua cooperativa e controlam-no democraticamente.

4 - Autonomia e independência

As cooperativas são organizações autônomas, de ajuda mútua, controladas pelos seus membros.

5 - Educação, formação e informação

As cooperativas promovem a educação e a formação dos seus membros, dos representantes eleitos e dos trabalhadores, de forma que estes possam contribuir, eficazmente, para o desenvolvimento das suas cooperativas.

6 - Intercooperação

As cooperativas servem aos seus membros de forma mais eficaz e fortalecem o movimento cooperativo, trabalhando em conjunto, através das estruturas locais, regionais, nacionais e internacionais.

7 - Interesse pela comunidade

As cooperativas trabalham para o desenvolvimento sustentado das suas comunidades através de políticas aprovadas pelos membros.



NOSSA GOVERNANÇA

Não há como falar em crescimento, desenvolvimento e valorização das corporações sem destacar a importância da governança corporativa. O Sicoob deu importantes passos nesse sentido.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração possui atribuições estratégicas, orientadoras, eletivas e supervisoras, além de acompanhar a execução realizada pela Diretoria Executiva.

Carlos Alberto Biazzi
Presidente

Olinto Ferreira Junior
Vice-presidente

Conselheiros efetivos

Luiz Carlos Viana da Luz

Ivandro Brandani Gusmão

Nelson Manguiera Rodrigues de Souza

Francisco Alves de Almeida

Vanderlei Kloos

Suplentes

Sebastião Flauzino de Almeida

Osny Blanco Dutra

CONSELHO FISCAL

O propósito do Conselho Fiscal é monitorar e fiscalizar se as ações, projetos e metas decididos pelos cooperados/delegados em Assembleia Geral Ordinária e Assembleia Geral Extraordinária são executados pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração.

Efetivos

Valter Nichio Bertoni

Lidia Luriko Yassuda Moreira

Mohamad Said Yunes Sobrinho

Suplentes

Terezinha Maria Bonatto Mafra Braga

Antônio Bisconsin

Zequiel Gonçalves de Oliveira

DIRETORIA EXECUTIVA

A Diretoria Executiva tem como finalidade cumprir as diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Administração, bem como executar planos, metas e estratégias para garantir a adequada e eficaz consecução dos objetivos estatutários.

Rosilaine Repiso da Silva Izidoro
Diretora de Negócios

Tiago de Almeida Zandoná
Diretor Administrativo e Financeiro



SICOOB FRONTEIRAS COMPLETA 21 ANOS DE HISTÓRIA

Fundada em 19 setembro de 1999, por empresários e empreendedores que à época desenvolviam diferentes atividades econômicas no município de Cacoal – região centro leste de Rondônia, o Sicoob Fronteiras completou 21 anos no com muita história pra contar. Mesmo diante do atual cenário brasileiro e mundial, em virtude da pandemia da covid-19, ainda há muitos motivos para celebrar.

Em constante crescimento, a instituição é pioneira no cooperativismo de crédito na

cidade Cacoal/RO, onde está localizada a sua sede. Ao longo dos anos tem se expandido e conquistado cada vez mais cooperados com seus serviços e atendimento humanizado.

Criada com objetivo de ser uma instituição financeira que atendesse de fato as reais necessidades dos seus cooperados, prestando serviço de qualidade e servindo como elemento propulsor de desenvolvimento de suas atividades, assim como da sociedade, hoje a cooperativa trabalha com todos os segmentos: Pessoa Física,

Jurídica e Agro, atendendo desde ao pequeno ao grande produtor rural.

Ao longo destes 21 anos de atividades, a cooperativa mudou de nome, trocou de Sistema e, principalmente, adotou um novo modelo de governança corporativa, investindo sobremaneira na formação de seu quadro de colaboradores, na profissionalização de seus dirigentes, visando sempre a melhoria de sua gestão e prestação de serviços, zelando aquilo que é essência da cooperativa: seus valores.



COOPERATIVA REALIZA PRIMEIRA ASSEMBLEIA GERAL DENTRO DE NOVO SISTEMA

Em maio de 2020, a cooperativa fechou o mês vivendo momentos marcantes em sua história. Depois de completar um ano dentro do novo sistema, a cooperativa realizou a primeira assembleia geral sob a nova marca e de uma maneira totalmente nova: via internet. Além de contar com boa participação dos cooperados, a singular apresentou resultados positivos em praticamente todos os indicadores e novos planos de expansão.

O diretor administrativo Tiago Zandoná considerou a realização, tanto da pré-assembleia como da AGO e da AGE, um marco na trajetória recente da cooperativa. Por mais que esses avanços tenham sido acelerados em virtude da pandemia de coronavírus e do fato de os cooperados terem utilizado exclusivamente um aplicativo novo, o Moob, a participação superou as expectativas. A ferramenta também se mostrou mais inclusiva, na medida em que facilita o acesso.

Para Tiago, o que talvez tenha que ser aperfeiçoado para as próximas oportunidade é a condição de interatividade do processo, para deixá-lo cada vez mais atrativo para o cooperado. “Eu sou um defensor, já há muito tempo, de que o processo assemblear precisa ser mais dinâmico, mais envolvente e mais convidativo. E eu acho que esse foi um grande passo para isso”.



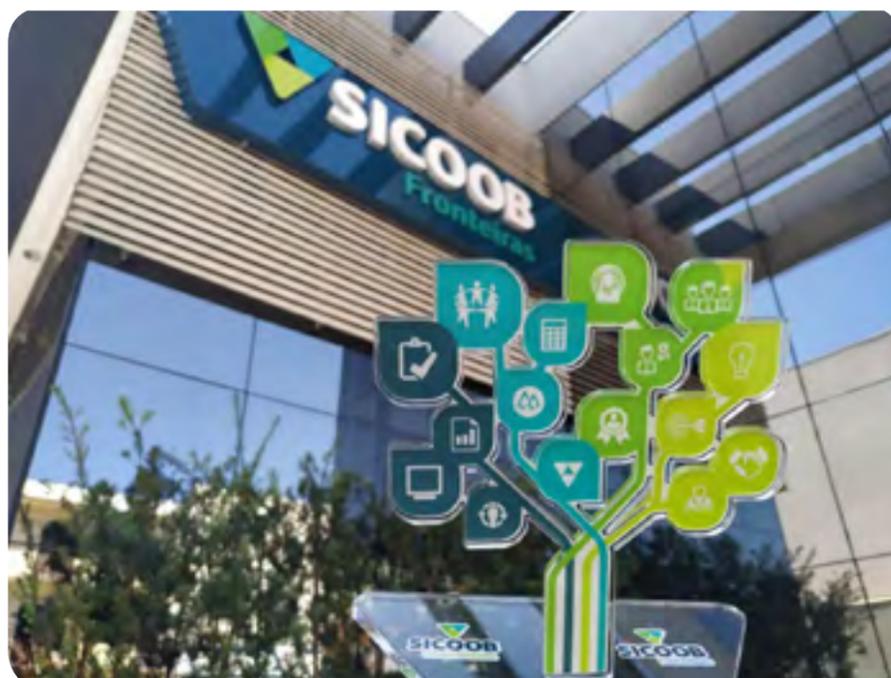
NOSSA GOVERNANÇA

CONSELHEIROS CONCLUEM FORMAÇÃO

Os conselheiros efetivos do Sicoob Fronteiras concluíram uma importante etapa do processo de formação dentro do Sistema Sicoob: o Trilhas da Aprendizagem. Realizadas em parceria com o Sicoob Universidade, elas são compostas por soluções educacionais como cursos online e presenciais, videoaulas, ebooks, projetos práticos, pílulas de conhecimento, jogos interativos, podcasts, etc.

Foram desenhadas para atender as diferentes estruturas de cooperativas do Sicoob, auxiliando no desenvolvimento dos variados perfis e posições, de empregados a dirigentes. São, portanto, trilhas distintas, formatadas de acordo com os objetivos propostos. No caso do Sicoob Fronteiras, ela visou a formação de Conselheiros de Administração e Fiscal, trazendo informações importantes em relação aos comportamentos e atributos necessários para o alinhamento à identidade institucional do Sicoob.

Entre objetivos específicos do Trilha de Aprendizagem aplicada no Sicoob Fronteiras estão o aperfeiçoamento da conduta ética no ambiente interno e externo do Sicoob; a redução da exposição ao risco como um todo e as possibilidades de perdas para as cooperativas e entidades



do Sicoob; e a promoção de boas práticas organizacionais, orientadas por valores e comportamentos éticos do Sicoob.

Mais do que cumprir orientações de órgãos reguladores como o Banco Central e atendimento ao princípio cooperativista de educação, formação e informação, os conselheiros da Singular demonstram comprometimento com os propósitos e objetivos do Sicoob, ressalta o presidente, Carlos Alberto Biazi. “Esse é um marco para a nossa cooperativa bem como um marco para cada um dos conselheiros, que mostram a dedicação e a responsabilidade que têm com o Sicoob Fronteiras”, enaltece.

PROJETO DE EXPANSÃO AUMENTA PRESENÇA EM MATO GROSSO

Expansão foi uma das metas cumpridas com sucesso pelo Sicoob Fronteiras em 2020. Criação de novos setores, abertura de agências em Mato Grosso e o aumento em contratações nas agências estão entre as ações que contribuíram para o bom resultado ao longo do ano. A cooperativa também investiu na reforma e ampliação da sede administrativa em Cacoal (RO), oferecendo uma melhor estrutura

às novas áreas e atendimento aos cooperados.

De acordo com o Diretor Administrativo do Sicoob Fronteiras, Tiago Zandoná, o crescimento da cooperativa nos últimos anos vem sendo bastante satisfatório, principalmente, em relação à expansão da sua área de atuação. Com mais de 5,3 mil cooperados até

o final de 2020, o Sicoob Fronteiras aumentou sua presença em Mato Grosso com a construção de agências em Barra do Bugres, Mirassol d'Oeste e São José do Quatro Marcos. “Fomos na contramão do momento de pandemia e crise econômica em 2020 e conseguimos crescer e muito. Expandimos para quatro novos municípios e já estamos em processo de implantação de uma agência em Nova Olímpia. São novas áreas para o suporte estratégico e operacional da cooperativa, um número maior de colaboradores e com projeção de pelo menos mais 50 vagas até o final de 2021. O Sicoob Fronteiras segue com seu plano de expansão e crescimento, sempre focado no melhor atendimento aos cooperados e bom desempenho da cooperativa”, destaca.

As novas áreas do Sicoob Fronteiras são os setores de Comunicação e Sustentabilidade, Desenvolvimento de Negócios, Gestão de Pessoas e Departamento Pessoal. Com a criação de novos departamentos, a cooperativa elevou seu quadro de colaboradores em 45%, chegando a 90 pessoas.



ENFRENTAMENTO À COVID-19

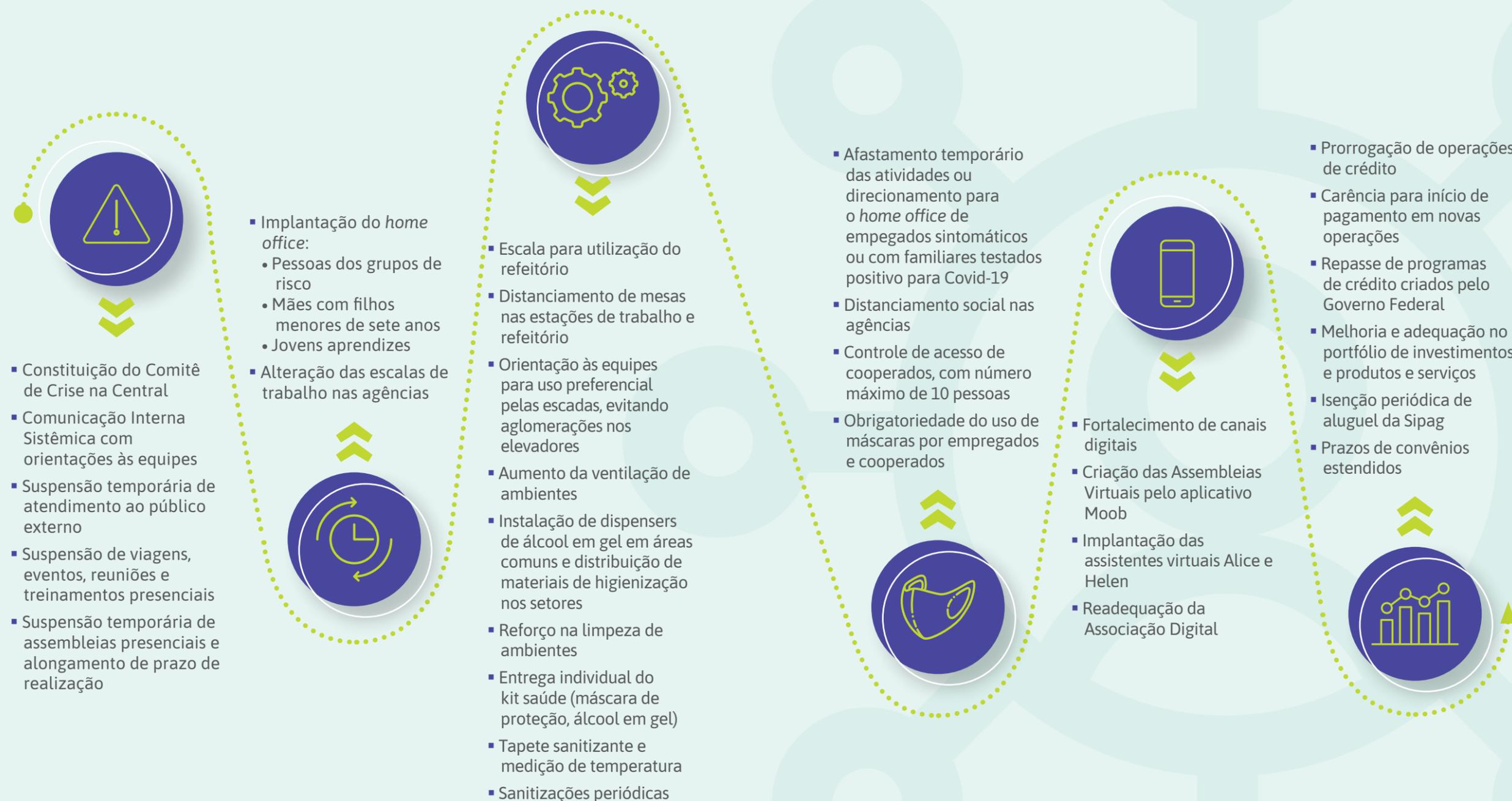


O ano de 2020 foi duramente impactado pela pandemia de Covid-19, com fortes reflexos nas relações sociais e na economia mundial. Consciente de sua responsabilidade como ente cooperativo, o Sicoob, em parceria com suas singulares, se empenhou em garantir condições para que os cooperados e empregados não ficassem desassistidos, sem renunciar às medidas de segurança necessárias àqueles que ficaram na linha de frente do atendimento. Concomitantemente desenvolveu ações que pudessem minimizar o sofrimento das comunidades em que está inserido.

AÇÕES EM TEMPO REAL

Presente em Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rondônia, o Sicoob Rondon tomou medidas imediatas tão logo houve a confirmação da chegada do novo coronavírus (Covid-19) ao país. Desde a implantação de um Comitê de Crise para avaliar a situação, orientar equipes, readequar unidades, até ações de caráter social e de saúde a empregados e cooperados.

Sendo uma instituição financeira cooperativa, considerada como um serviço essencial, o Sicoob não deixou de atuar em prol do desempenho das cooperativas e seguridade econômica de seus cooperados. Por isto, ações de negócios importantes também foram executadas, oferecendo condições de investimento, maior facilidade para compras e adesão a produtos e serviços.



CAMPANHA ARRECADA CERCA DE 3,5 TONELADAS DE ALIMENTOS

Com o objetivo de auxiliar as comunidades no enfrentamento da pandemia da Covid-19, o Sicoob Fronteiras lançou, em julho de 2020, a campanha de arrecadação “Mais amor + alimentos”.

No dia 1º de agosto, a Cooperativa realizou a entrega das 3,5 toneladas de alimentos arrecadados pelas suas agências durante a ação. A iniciativa também foi alusiva ao Dia C – Dia Internacional do Cooperativismo, e envolveu agências e cooperados de Mato Grosso e Rondônia.

Entre as unidades da Cooperativa, a agência de Colorado D’Oeste (RO) ficou com o maior volume de arrecadações, chegando a mais de uma tonelada. A maioria dos alimentos foi entregue à Igreja Assembleia de Deus que realiza



serviços sociais a mais de 40 famílias de bairros carentes do município. Ainda em Rondônia, as agências de Cacoal, Cerejeiras e Ministro Andreazza, também distribuíram

cestas de alimentos a famílias carentes e instituições beneficentes. Em Mato Grosso, a unidade de Pontes e Lacerda entregou de mais de 40 cestas à população.



VALORIZAÇÃO DA NOSSA GENTE

A valorização dos empregados vai muito além do salário. Passa também por proporcionar mais qualidade de vida, boas condições de trabalho, evolução pessoal e profissional. O Sicoob esteve atento a isso e investiu tempo e recursos em ações como a concessão de benefícios, oportunidades de aperfeiçoamento e progressão profissional.

VALORIZAÇÃO DA NOSSA GENTE

Fazer parte do “time Sicoob” é a garantia de uma série de benefícios e participação em planos e programas de crescimento na cooperativa. Atualmente, os empregados da Central e filiais contam com os seguintes benefícios:

- Auxílio creche
- Plano de Saúde
- Plano Odontológico
- Previdência Privada
- Seguro de Vida
- Vale alimentação
- Apoio à formação educacional: cursos, graduação e pós



Plano de Cargos e Salários – PCS

O plano de cargos e salários do Sicoob Rondon é alinhado de forma regional com todas as nossas Cooperativas filiais, com o objetivo de apoiar a Liderança buscamos trazer as melhores práticas de gestão da Remuneração, analisando a competitividade do mercado. Em apoio ao negócio facilitamos o entendimento dos cargos para a execução da estratégia de negócio do Sicoob, fortalecendo junto ao empregado e deixando claro os papéis e responsabilidades de cada cargo.



Programa de Reconhecimento e Recompensa – PRR

O programa objetiva estruturar o modelo de Remuneração Variável Estratégica da Central e Singulares do Sicoob Rondon, consiste em trabalhar o conceito de remuneração total anual e que atrela esta remuneração aos resultados estratégicos das Cooperativas com a finalidade de manter um reconhecimento aos esforços dos empregados, com a garantia de sustentabilidade do negócio cooperativo. O programa está plenamente alinhado às estratégias das entidades do Sicoob Rondon.



Programa de Gestão de Desempenho – PGD

O Programa de Gestão de Desempenho visa impulsionar o desenvolvimento profissional dos empregados, promovendo o autoconhecimento, melhoria da performance individual e de equipes, identificando os pontos fortes e necessidades de desenvolvimento, fortalecendo a prática do feedback contínuo e potencializando as competências. Sendo o desempenho a base da remuneração estratégica, através do processo anual de Gestão de Desempenho, trará subsídio para o desenvolvimento dos empregados.

Vale destacar que o plano de previdência privada do Sicoob é um sistema de acumulação complementar ao sistema de previdência social, que tem como objetivo o acúmulo de reservas por um determinado período. Com isto, é possível atingir um bom padrão de vida na aposentadoria ou quando a capacidade produtiva diminuir.

Como incentivo aos que aderem ao benefício, o Sicoob Rondon aplica na previdência o mesmo percentual escolhido pelo empregado, limitado a 6% (seis por cento) da remuneração mensal.

Com quase 1 mil empregados, o Sicoob Rondon apresentou um crescimento de 19,4% no número de contratações em 2020. A Central celebra a evolução em seu quadro de empregados que representa o

interesse de profissionais em atuar na instituição. O número também reforça a expansão do Sicoob Rondon em Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rondônia nos últimos anos, com abertura de novas agências, escritórios e

ampliação de suas unidades, o que demanda a contratação e formação de novos empregados. A expectativa para 2021 é de dar continuidade a esta evolução em atendimento ao plano de crescimento do Sicoob Rondon.

COOPERATIVA INVESTE EM EDUCAÇÃO CORPORATIVA DE LIDERANÇAS E EQUIPES



A educação corporativa foi um dos destaques do Sicoob Fronteiras, que encerrou o ano de 2020 com a realização de mais de 6 mil cursos dentro da plataforma da Universidade Corporativa, além de outros treinamentos e capacitações para lideranças, diretores, gerentes de agências e empregados. A cooperativa também promoveu a formação de suas equipes, por meio do auxílio educação que beneficia cursos de graduação e pós-graduação tendo como intuito aumentar a qualificação profissional e técnica das equipes.

Além das formações e cursos, também em parceria com o Sicoob Universidade, os conselheiros efetivos do Sicoob Fronteiras, assim como gerentes e membros da diretoria,

participaram de uma série de treinamentos de gestão, mentorias, capacitação sobre a sua área de atuação, feedback e comunicação assertiva, entre outros temas. O objetivo da cooperativa é qualificar os profissionais enquanto protagonistas no processo de desenvolvimento de suas equipes.

Também foram realizados cursos por função, visando melhorar o desempenho dos empregados e áreas da cooperativa. Outra importante parceria do Sicoob Fronteiras em 2020 foi com o SESCOOP-RO para a promoção de treinamentos online para empregados sobre análise de crédito, técnicas de vendas, atendimento a cooperados, entre outras temáticas.



O Sicoob, graças à sua capilaridade, se empenhou em possibilitar e participar de ações com foco na comunidade. Por meio de campanhas de arrecadação de alimentos, apoios e incentivos.

INTERESSE PELA COMUNIDADE



MÁSCARAS DE PROTEÇÃO SÃO DISTRIBUÍDAS EM CIDADES DE ATUAÇÃO

A Polícia Civil de Cacoal (RO) recebeu um apoio importante no combate à Covid-19 na região, graças à doação de 200 máscaras de tecido feita pelo Sicoob Fronteiras. Responsável por garantir o cumprimento de medidas sanitárias na cidade, os agentes tiveram a proteção reforçada com os itens doados. Na época da ação, em maio de 2020, Cacoal (RO) registrava a primeira morte pelo novo coronavírus, além de mais de 50 casos confirmados da doença.

A doação de máscaras à Polícia Civil foi mais uma das ações de prevenção a Covid-19 adotadas pelo Sicoob Fronteiras em 2020. A cooperativa ainda disponibilizou em suas agências a entrega dos itens aos cooperados,



incluindo orientações sobre a utilização, troca e lavagem das peças. Na semana do Dia C, as pessoas e entidades beneficiadas com doações também receberam máscaras como parte dos kits.



SICOOB FRONTEIRAS APOIA CAMPANHA DE ARRECADAÇÃO EM CACOAL

O Sicoob Fronteiras é um dos responsáveis pela arrecadação de mais de R\$ 24 mil doados ao Centro de Reabilitação Neurológica de Cacoal (CERNIC), em Rondônia. A cooperativa foi parceira da campanha Bernotox 2020 – Além da Beleza, que realizou a venda de mais de 400 camisetas e finalizou a ação com a entrega do cheque em novembro de 2020.

Tradicionalmente organizada como uma festa beneficente, a Bernotox 2020 foi adaptada em atendimento às medidas de distanciamento social. Com isto, surgiu a ideia da campanha de arrecadação por meio da venda de camisetas personalizadas. O valor arrecadado foi doado ao Centro de Reabilitação Neurológica de Cacoal (CERNIC), que atende mais de 230 pessoas com deficiência, oferecendo auxílio na educação, inclusão social e saúde.

Proprietária da clínica coordenadora da campanha, a empresária Tatty Berno, agradeceu a parceria do Sicoob Fronteiras. “Com certeza, tratou-se de uma oportunidade incrível de juntos podermos fazer um pouquinho para as famílias e pelas crianças da instituição CERNIC. Agradecemos aos que se prontificaram desde o princípio a estar conosco nesta causa”, disse.



INTERESSE PELA COMUNIDADE

COM PATROCÍNIO DO SICOOB FRONTEIRAS, UNIÃO CACOALENSE É DESTAQUE

Maior público do Campeonato Rondoniense em 2020, o União Cacoalense é o time patrocinado pelo Sicoob Fronteiras como incentivo ao esporte. A equipe, que chegou até às semifinais da competição, contou com o apoio da cooperativa ao longo de todo o ano. O patrocínio ao União Cacoalense representa para o Sicoob Fronteiras o fomento a práticas saudáveis a comunidade, cooperados e empregados. O apoio também estimula o crescimento do esporte em Cacoal (RO), oportunizando o avanço do time de futebol na região.

Vale ressaltar que o patrocínio do Sicoob Fronteiras ao União Cacoalense foi firmado antes do início do campeonato em 2020. A competição chegou a ser adiada, em virtude da pandemia, causando preocupação a equipe técnica e jogadores. No entanto, a cooperativa decidiu



por honrar o compromisso, mantendo o apoio ao time. Levando quase 3 mil pessoas ao estádio em suas partidas, a equipe ajudou a divulgar também a marca Sicoob.

7ª ENEF ABORDA RESILIÊNCIA FINANCEIRA PARA ENFRENTAMENTO DE CRISE

Em novembro de 2020, o Sicoob Fronteiras foi uma das cooperativas participantes da 7ª Semana Nacional de Educação Financeira. Trazendo como tema “Resiliência financeira: como atravessar a crise?”, o evento abordou a importância da educação financeira no planejamento para enfrentar dificuldades econômicas. A ENEF é uma iniciativa do Fórum Brasileiro de Educação Financeira (FBEF).

Durante a semana de realização da ENEF, o Sicoob Fronteiras promoveu a divulgação de dicas de educação



financeira em suas agências e redes sociais, incluindo vídeos dedicados ao público infanto juvenil. Também foram gravadas entrevistas para rádios com representantes da cooperativa sobre o assunto, além do incentivo a consulta da comunidade às Clínicas Financeiras Digitais, oferecidas pelo Instituto Sicoob.

Entre os objetivos da ENEF está a promoção de práticas financeiras conscientes, responsáveis e autônomas, visando a conscientização da comunidade para a superação de momentos de crise.

INSTITUTO SICOOB

Criado em 2004 pela cooperativa Sicoob Metropolitano de Maringá (PR), o Instituto Sicoob tem como missão difundir a cultura cooperativista e contribuir para a promoção do desenvolvimento sustentável das comunidades. Desde 2018, a instituição foi expandida para todo o território nacional junto ao Sicoob Confederação, tendo implantado diversos programas e projetos apoiados ou organizados pelas cooperativas. As ações são desenvolvidas dentro de três eixos: Cooperativismo e Empreendedorismo, Cidadania Financeira e Desenvolvimento Sustentável.

Ao longo de 2020, o Instituto Sicoob na Central Rondon e filiais promoveu o bem-estar, cultura, educação financeira e sustentabilidade em diversas comunidades.



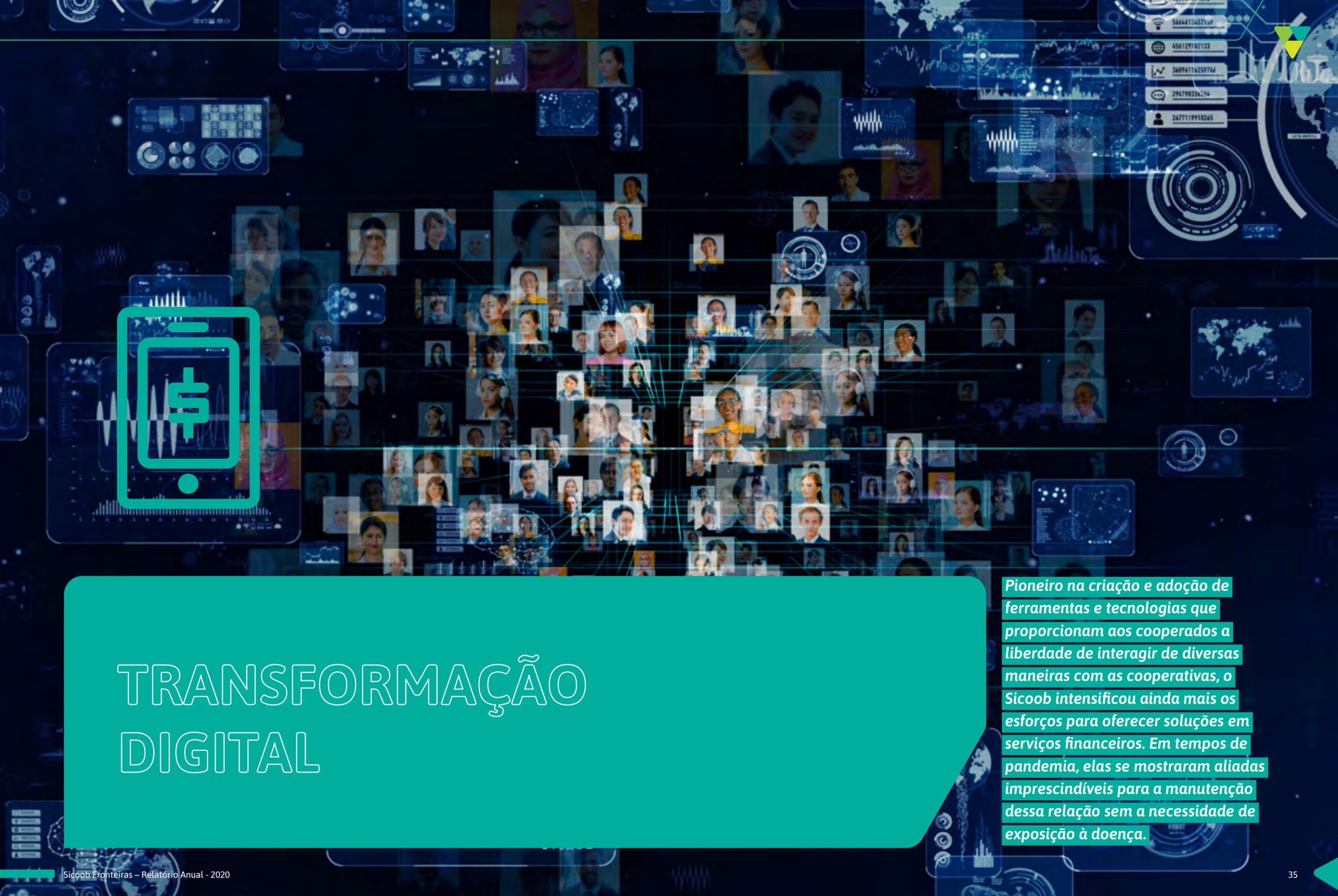
SICOOB Instituto

SORTEIOS

Cooperada é contemplada com um HB20 0Km

A promoção nacional “Sorte Assim Só no Sicoob” fez jus ao nome ao surpreender, em outubro, a cooperada do Sicoob Fronteiras, Renata de Melo Ferreira, com um automóvel HB20 0km. Ela, que é Micro Empreendedora Individual (MEI), se associou como Pessoa Jurídica (PJ) no início de 2020, na agência de Cacoal (RO). O cupom que lhe valeu o prêmio em nível nacional foi gerado pela sua primeira movimentação na cooperativa: a integralização inicial em sua conta capital. Esta é a primeira premiação distribuída pela cooperativa dentro da promoção.





TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Pioneiro na criação e adoção de ferramentas e tecnologias que proporcionam aos cooperados a liberdade de interagir de diversas maneiras com as cooperativas, o Sicoob intensificou ainda mais os esforços para oferecer soluções em serviços financeiros. Em tempos de pandemia, elas se mostraram aliadas imprescindíveis para a manutenção dessa relação sem a necessidade de exposição à doença.

TECNOLOGIA AVANÇA E FACILITA ATENDIMENTO AOS COOPERADOS

O universo digital ganhou ainda mais espaço entre os canais de atendimento do Sicoob Rondon em 2020. Motivada pela necessidade de manter o distanciamento social e evitar a ida de pessoas às agências durante a pandemia, a instituição investiu na tecnologia para oferecer seu atendimento e prestação de serviços pela tela do celular ou computador. O resultado disso foi o crescimento no acesso a aplicativos e plataformas digitais do Sicoob ao longo do ano, melhoria de assistentes virtuais, associação digital à cooperativa, entre outros avanços. Os canais também foram utilizados para a realização de assembleias virtuais, possibilitando a prestação de contas a cooperados de forma transparente.

Atualmente, o Sicoob oferece oito aplicativos, do Sicoobcard que permite a gestão de compras realizadas no cartão de crédito de maneira mais prática e moderna ao Moob, que fornece os principais dados da cooperativa ao 'dono do negócio'. Pelo Moob também foi possível realizar todas as assembleias de cooperativas em Mato Grosso, Mato

Grosso do Sul e Rondônia, fato inédito para o Sicoob Rondon, que pela primeira vez teve que adequar o encontro para o campo digital. A cooperativa conta ainda com os apps Sicoob, Sicoob Poupança, Coopcerto, Coopera, Sipag e Sicoob Mapas.

Facilitando a abertura de contas à distância, o Sicoob oferece a Associação Digital. A praticidade das operações pelo Pix também foi estimulada pela cooperativa que lançou isenção de taxas na adesão ao novo sistema. As medidas têm colaborado com a agilidade e desburocratização de serviços bancários.

O ano de 2020 foi marcado ainda pela implantação de duas assistentes virtuais do Sicoob, Alice e Helen. Enquanto a primeira é responsável pelo atendimento inicial ao cooperado no chat do app Sicoob, a segunda traduz para voz os textos publicados no site, melhorando a navegação por deficientes visuais, pessoas com deficiências intelectuais, analfabetos funcionais, idosos,

disléxicos e outras pessoas com dificuldade de leitura e/ou compreensão de texto e surdos. Ambas representam mulheres importantes da história e por isso tiveram os nomes escolhidos em homenagem a elas.

Como é possível notar, o Sicoob investiu e muito em sua versão digital e, assim, um período de dificuldades e incertezas, como o vivido com a pandemia, pode ser amenizado com soluções práticas e inteligentes.



TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

APLICATIVOS DO SICOOB



Sicoob

Abra sua conta e faça parte em poucos passos, realize transações financeiras, consulte e contrate produtos com agilidade e segurança. Encontre pontos de atendimento e agências mais próximas por geolocalização.



Coopcerto

Consulte seu saldo e extrato e conheça a rede de aceitação no aplicativo oficial dos cartões Coopcerto.



Coopera

Aproveite um mundo de vantagens: a cada compra usando o seu Sicoobcard, você acumula pontos para trocar por mais de 10 mil opções de produtos, viajar, pagar contas e muito mais.



Sicoob Poupança

Acesse sua poupança do Sicoob em um aplicativo criado para facilitar sua gestão. Confira seu saldo, faça investimentos, pague e receba usando o Pix, e muito mais.



Moob

O Moob é o aplicativo do Sicoob que facilita e incentiva o contato entre o cooperado e sua cooperativa. Com ele, é possível ter acesso aos principais dados da instituição, receber e gerenciar convites para eventos, negociar bens publicados e muito mais.



Sicoob Mapas

Calcule facilmente as áreas para financiamento do seu agronegócio.



Sipag

Gerencie seu negócio direto pelo celular e tenha acesso rápido a diversas funcionalidades que facilitam o seu dia a dia.



Sicoobcard

Dê adeus às papeladas, burocracias e horas ao telefone. Baixe o App Sicoobcard e tenha a gestão das compras realizadas com o seu cartão de crédito na palma da mão.

DÚVIDAS SOBRE O SICOOB? CONTE COM A ALICE.

Se você precisa tirar dúvidas sobre nossos produtos e serviços, ou apenas deseja saber mais sobre assuntos como cooperativismo e educação financeira, acesse nossos canais digitais e fale com a Alice.

Ela é nossa assistente virtual e está disponível 24 horas por dia, sete dias por semana, para conversar com você.

Para falar com a Alice, basta entrar em contato pelo chat do App Sicoob ou pelo whatsapp (61) 4000 1111.



VIVA A SOCIEDADE COOPERATIVA

**OS APPS ESTÃO
MUDANDO TUDO.
DESCOBRIMOS QUE MUDA
O DESTINO DO DINHEIRO.**

Pelo App Sicoob, você pode ser dono de uma Cooperativa, participar dos resultados financeiros e fazer parte de um movimento que está transformando a vida de milhões de pessoas e seus lugares.

**Baixe o App Sicoob
e abra sua conta.**



Central de Atendimento:
Capitais e regiões metropolitanas: 4000 1111
Demais localidades: 0800 642 0000 - Atendimento 24 horas
Ouvidoria: 0800 725 0996 - de seg. a sex., das 8h às 20h
ouvidoriasicoob.com.br | Deficientes auditivos ou
de fala: 0800 940 0458 - de seg. a sex., das 8h às 20h

Descubra uma vida financeira
feita de propósitos e valores.

SICOOB
Faça parte.



GRANDES NÚMEROS DO SICOOB

Presente em 26 estados e no Distrito Federal, o Sicoob apresentou crescimento de 34,3% em ativos totais no ano.

GRANDES NÚMEROS

DO SICOOB

DATA BASE: DEZ/2020

ATUALMENTE, O SICOOB POSSUI:

 **5,1 milhões**
DE COOPERADOS

Agências em
1.923
municípios 

 **27** unidades da
federação

3.480 
rede de atendimento

1.019
correspondentes

372
cooperativas singulares

200
novas agências

5.907
caixas eletrônicos próprios

43,5mil
dirigentes e empregados

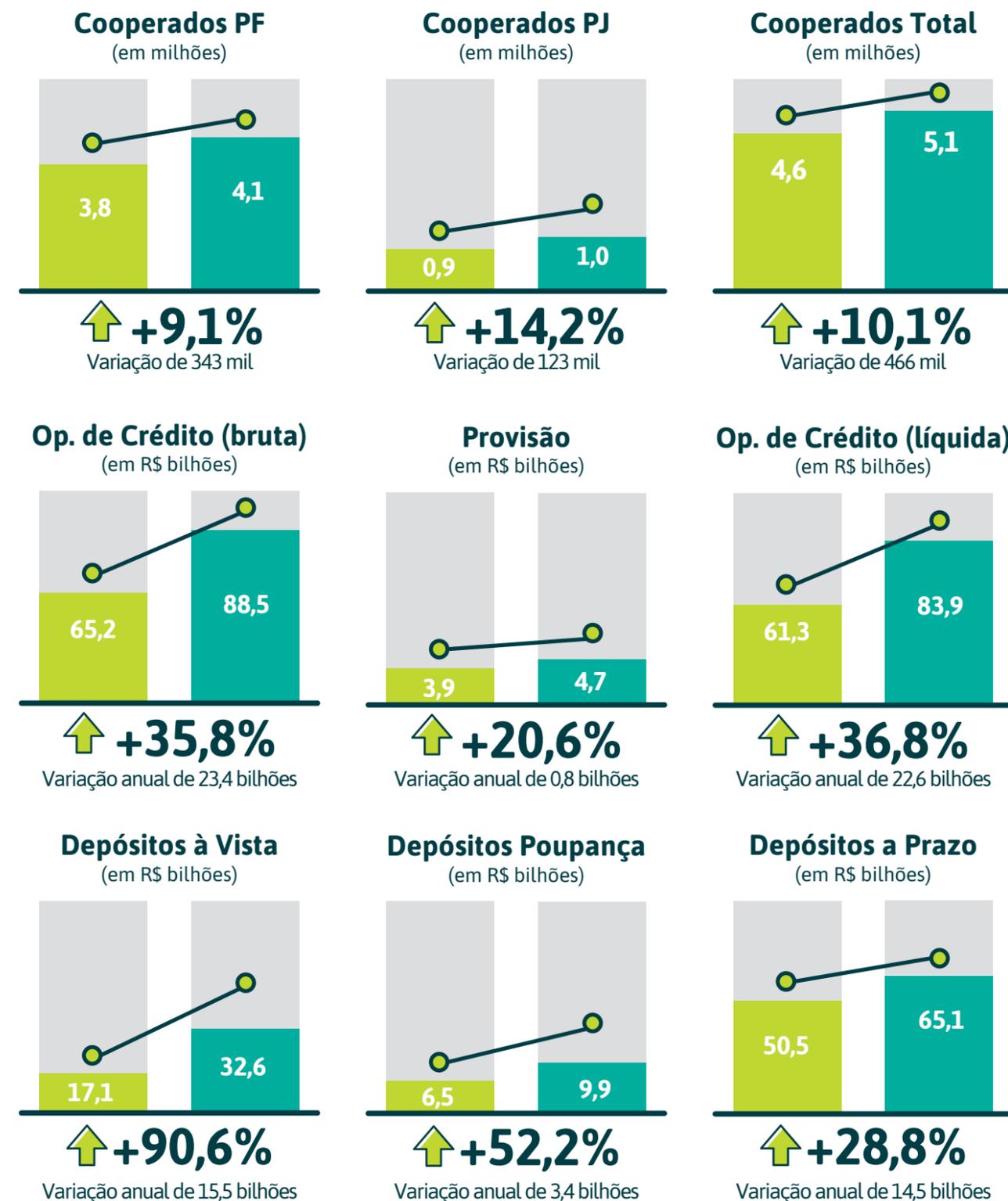
Única instituição financeira* em
307 MUNICÍPIOS

*Foram considerados: Cooperativas Sede, Posto de Atendimento Cooperativo - PAC, Agências Bancárias Sede, Posto de Atendimento Bancário - PAB, Posto Bancário de Arrecadação e Pagamento - PAP

Legenda

 DEZ/19
 DEZ/20

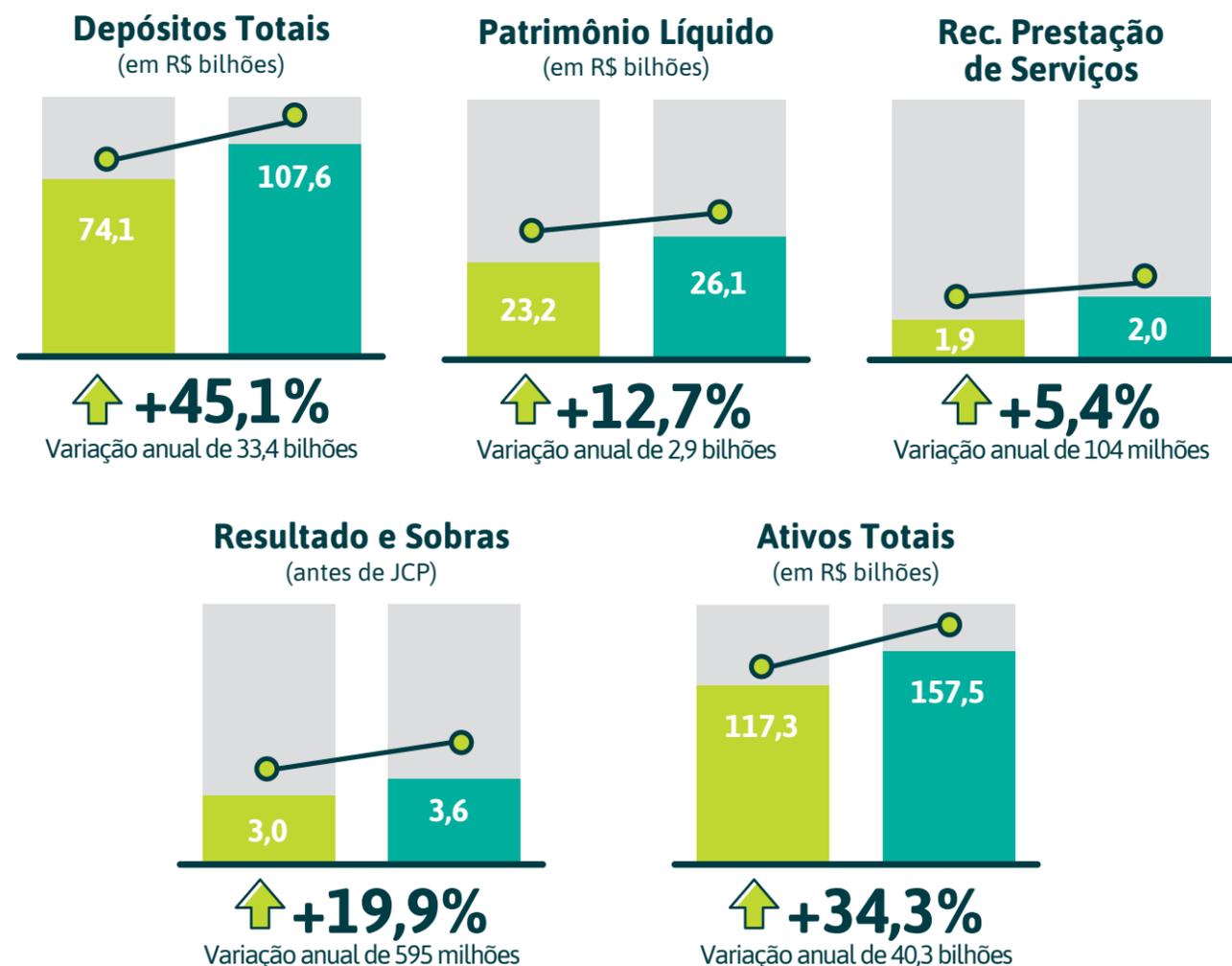
Data base: Dez/20 | Fonte: CCS



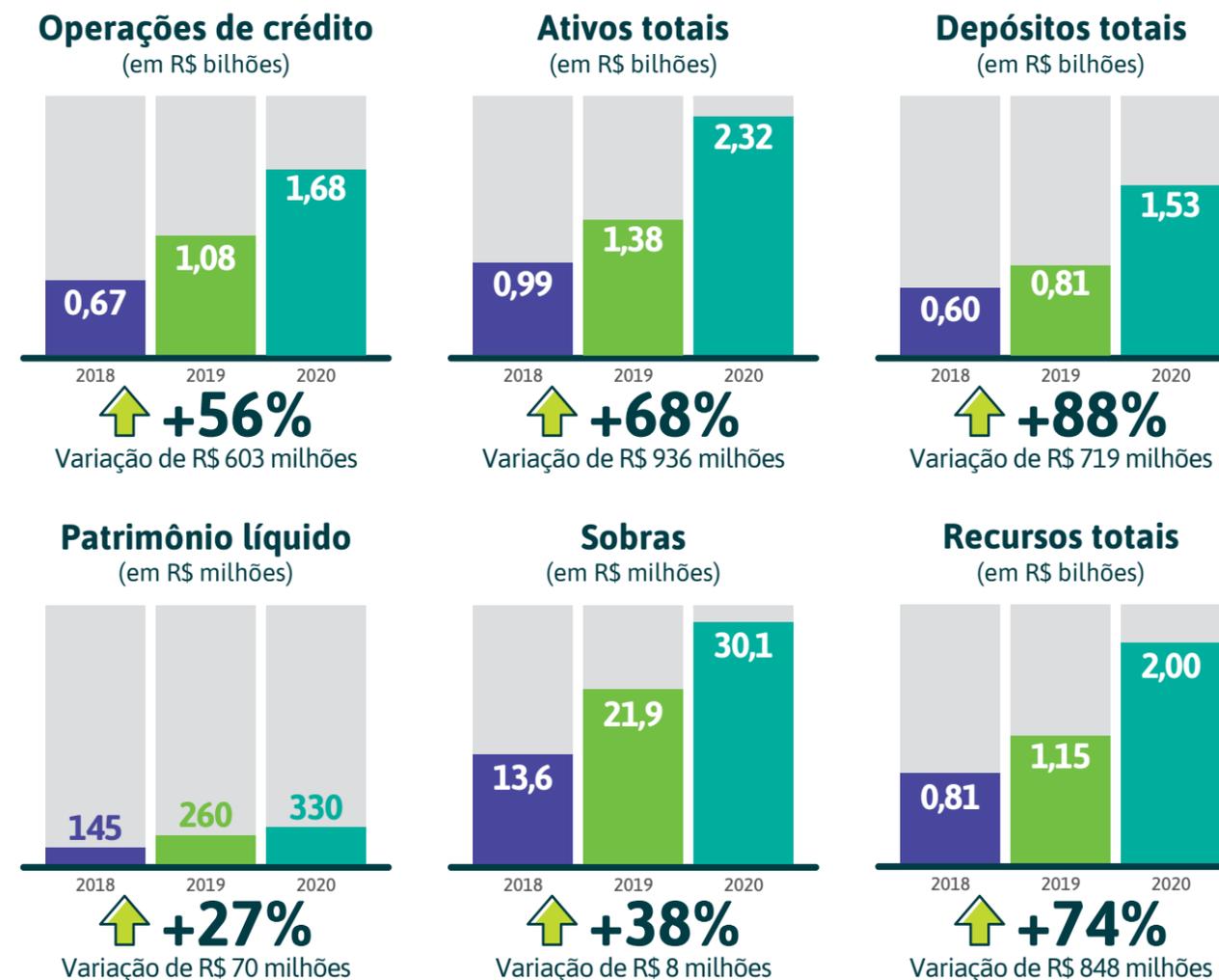
GRANDES NÚMEROS DO SICOOB

Data base: Dez/20 | Fonte: CCS

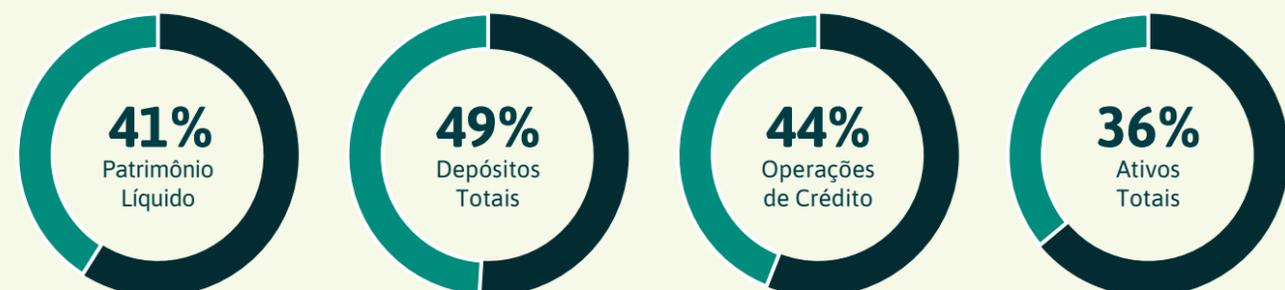
Legenda



EVOLUÇÃO DO SICOOB CENTRAL RONDON



PARTICIPAÇÃO DO SICOOB NO COOPERATIVISMO FINANCEIRO BRASILEIRO



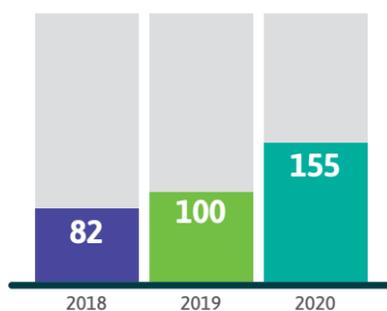
Data base: Set/20 | Fonte: BC/IFData

Cooperados



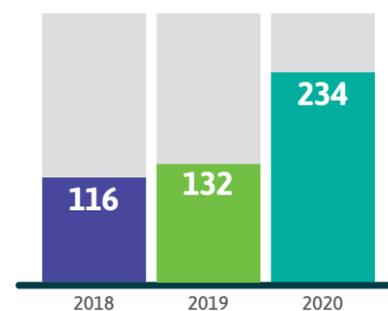
EVOLUÇÃO DO SICOOB FRONTEIRAS

Operações de crédito (em R\$ milhões)



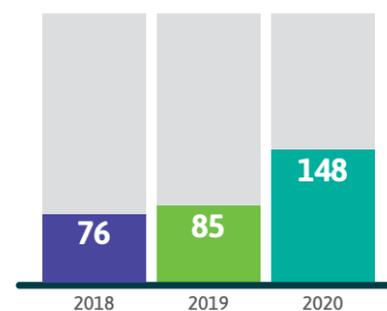
+55%
Variação de R\$ 55 milhões

Ativos totais (em R\$ milhões)



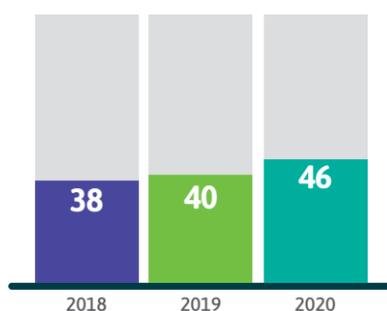
+78%
Variação de R\$ 102 milhões

Depósitos totais (em R\$ milhões)



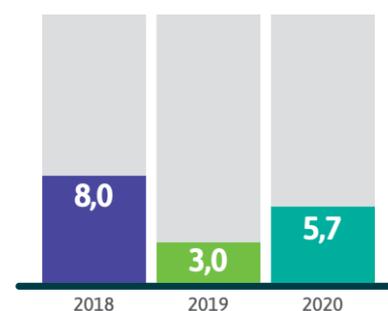
+74%
Variação de R\$ 63 milhões

Patrimônio líquido (em R\$ milhões)



+14%
Variação de R\$ 6 milhões

Sobras (em R\$ milhões)



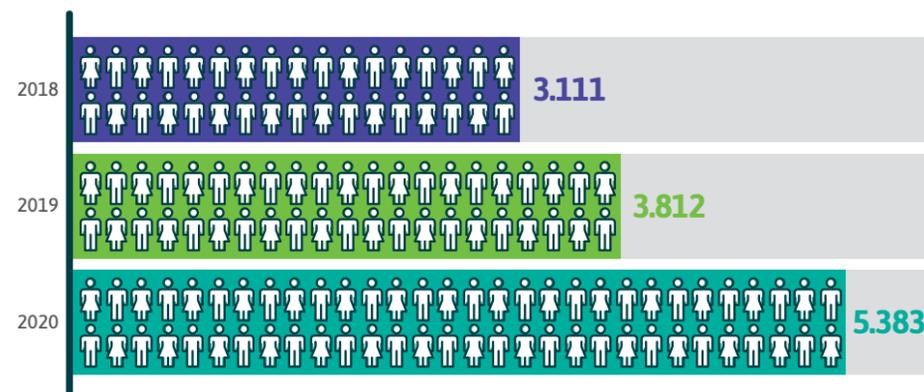
+91%
Variação de R\$ 2,71 milhões

Recursos totais (em R\$ milhões)



+59%
Variação de R\$ 74 milhões

Cooperados



+41%
Aumento de 1.571 cooperados



AGÊNCIAS DO SICOOB FRONTEIRAS

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua São Luiz, 1230, Centro
CEP 76963-884 - Cacoal-RO
Telefone: (69) 3443-1815

AGÊNCIA CACOAL

Rua São Luiz, 1230, Centro
CEP 76963-884 - Cacoal-RO
Telefone: (69) 3441-2222

AGÊNCIA MINISTRO ANDREAZZA

Av. Pau Brasil, 5421, Centro
CEP 76919-000 - Ministro Andreazza-RO
Telefone: (69) 3448-2424

AGÊNCIA CEREJEIRAS

Rua Portugal, N° 2294, Centro
CEP 76997-000 - Cerejeiras-RO
Telefone: (69) 3342-3286

AGÊNCIA COLORADO DO OESTE

Av. Rio Negro, N° 4072, Centro
CEP 769930-00 - Colorado do Oeste-RO
Telefone: (69) 3341-3577

AGÊNCIA PONTES E LACERDA

Rua Vera Lucia, N° 1168, Centro
CEP 78250-000 - Pontes e Lacerda-MT
Fone: (65) 3266-3823

AGÊNCIA BARRA DO BUGRES

Av. São Sebastião, 728, Centro
CEP 78390-000 - Barra do Bugres-MT
Telefone: (65)3361-3898

AGÊNCIA MIRASSOL D'OESTE

Av. Germano Greve, 417, Centro
CEP: 78390-000 - Mirassol D'Oeste-MT
Telefone: (65)3361-3898

AGÊNCIA SÃO JOSÉ DOS QUATRO MARCOS

Av. Dr. Guilherme Pinto Cardoso, 662, St 01, quadra 25, lote 07, Centro
CEP 78285-000 - São José dos Quatro Marcos-MT
Telefone: (65)3251-1549



PRESTAÇÃO DE CONTAS

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO DE FRONTEIRAS DE RO/MT LTDA
SICOOB FRONTEIRAS
BALANÇO PATRIMONIAL

Descrição	Notas	Em Reais R\$	
		31/12/2020	31/12/2019
ATIVO		233.979.879,84	131.706.688,33
Circulante		158.724.531,49	107.989.310,87
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	78.084.353,62	21.153.015,99
Disponibilidades		5.399.784,53	3.197.454,77
Centralização Financeira - Cooperativas	5	72.684.569,09	17.955.561,22
Operações de Crédito	6	78.386.981,31	74.937.338,11
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		67.139.092,66	81.727.783,89
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(5.451.267,61)	(8.558.695,39)
Financiamentos		1.793.695,09	503.715,54
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(128.234,04)	(30.634,00)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		15.448.370,86	1.339.356,49
(-) Provisão para Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(414.675,65)	(44.188,42)
Outros Créditos	7	1.134.554,92	10.294.852,90
Créditos por Avais e Fianças Honradas		157.118,08	103.979,73
Rendas a Receber		244.691,11	139.456,06
Diversos		849.468,29	10.117.006,73
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		-	218,56
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(116.722,56)	(65.808,18)
Outros Valores e Bens	8	1.118.641,64	1.604.103,87
Outros Valores e Bens		1.007.955,57	1.541.172,75
Despesas Antecipadas		110.686,07	62.931,12
Não Circulante		75.255.348,35	23.717.377,46
Realizável a Longo Prazo		65.055.864,40	14.780.330,68
Operações de Crédito	6	65.055.864,40	14.780.330,68
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		44.552.478,44	12.974.101,22
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(4.974.759,58)	(1.702.839,35)
Financiamentos		4.427.330,30	808.151,56
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		21.050.815,24	2.700.917,25
Permanente		10.199.483,95	8.937.046,78
Investimentos	9	6.635.926,67	5.884.456,00
Participação em Cooperativa Central de Crédito		3.105.270,36	900.000,00
Outras Participações		3.530.656,31	4.984.456,00
Imobilizado de Uso	10	3.480.432,33	2.955.735,79
Imobilizado de Uso		6.761.263,86	5.484.099,05
(-) Depreciação Acumulada do Imobilizado		(3.191.431,03)	(2.528.363,26)
(-) Redução ao Valor Recuperável do Imobilizado		(89.400,50)	-
Intangível		83.124,95	96.854,99
Ativos Intangíveis		152.150,61	152.150,61
(-) Amortização Acumulada dos Ativos Intangíveis		(69.025,66)	(55.295,62)
Total do Ativo		233.979.879,84	131.706.688,33
PASSIVO		188.675.442,41	92.190.885,41
Circulante		167.624.627,17	89.493.872,86
Depósitos	11	145.846.345,65	85.197.788,58
Depósitos à Vista		55.384.824,73	19.546.230,03
Depósitos à Prazo		90.461.520,92	65.651.558,55
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	12	2.264.486,76	-
Obrigações Por Emissão De Letras De Crédito Do Agronegócio		2.264.486,76	-
Relações Interfinanceiras	13	15.246.705,64	1.335.050,80
Repasse Interfinanceiros		15.246.705,64	1.335.050,80
Relações Interdependências		1.235,62	777,67
Recursos em Trânsito de Terceiros		1.235,62	777,67
Outras Obrigações	14	4.265.853,50	2.960.255,81
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		44,59	40.377,90
Sociais e Estatutárias	14.1	1.432.093,21	1.040.307,30
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	14.2	472.460,44	274.439,06
Diversas	14.3	2.361.255,26	1.605.131,55
Não Circulante		21.050.815,24	2.697.012,55
Relações Interfinanceiras	13	21.050.815,24	2.697.012,55
Repasse Interfinanceiros		21.050.815,24	2.697.012,55
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16	45.304.437,43	39.515.802,92
Capital Social	16.a	29.547.329,50	27.783.738,51
De Domiciliados No País		30.163.432,06	28.531.792,95
(-) Capital A Realizar		(616.102,56)	(748.054,44)
Reserva de Sobras		13.540.412,50	11.077.417,57
Sobras ou Perdas Acumuladas	16.e	2.216.695,43	654.646,84
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		233.979.879,84	131.706.688,33

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Tiago de Almeida Zandoná
Diretor Administrativo e Financeiro

Devanilson Magalhães da Silva
Contador CRCMT/010764/O-2

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO DE FRONTEIRAS DE RO/MT LTDA
SICOOB FRONTEIRAS
DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS

Descrição	Notas	Em Reais R\$			
		2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Ingresso/Receita da Intermediação Financeira		13.111.084,47	26.797.743,57	13.955.967,29	27.944.184,01
Operações de Crédito	19	12.207.231,65	25.230.408,65	13.435.346,56	26.630.070,27
Resultado de Operações com Tit. e Valores Mobil. e Instr. Financeiros		-	-	2.294,40	6.165,39
Resultado das Aplicações Compulsórias		101.239,32	101.239,32	-	-
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	5.a	802.613,50	1.466.095,60	518.326,33	1.307.948,35
Dispêndio da Intermediação Financeira	20	(4.590.093,50)	(8.761.088,93)	(4.191.324,42)	(13.931.136,66)
Operações de Captação no Mercado	11.b	(1.017.642,97)	(2.411.602,93)	(2.009.381,74)	(4.110.626,30)
Operações de Empréstimos e Repasses	13	(638.621,63)	(842.293,83)	(55.291,64)	(55.291,64)
Dispêndios de Depósitos Intercooperativos		-	-	-	(372.101,56)
Provisão/Reversão para Operações de Créditos		(2.933.828,90)	(5.507.192,17)	(2.126.651,04)	(9.393.117,16)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		8.520.990,97	18.036.654,64	9.764.642,87	14.013.047,35
Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais		(4.101.942,77)	(10.484.804,33)	(5.158.492,91)	(10.115.765,88)
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço	21	3.012.095,56	3.468.932,58	419.689,73	916.685,62
Rendas (Ingressos) de Tarifas	22	215.517,90	352.812,90	142.124,34	232.103,86
Despesa (Dispêndios) de Pessoal	23	(4.283.695,73)	(7.511.987,04)	(3.140.904,13)	(5.909.679,60)
Despesas (Dispêndios) Administrativas	24	(3.694.139,08)	(7.120.398,08)	(3.276.962,44)	(7.273.427,02)
Despesas (Dispêndios) Tributárias		(298.177,56)	(383.429,78)	(60.880,69)	(88.366,92)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	25	1.422.797,54	1.805.078,07	1.421.770,95	2.933.732,12
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	26	(186.920,50)	(528.375,79)	(716.000,82)	(852.539,98)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Redução ao Valor Recuperável		(226.433,71)	(436.693,09)	-	-
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Passivos Contingentes		(10.379,38)	(15.430,07)	-	-
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas		(52.607,81)	(115.314,03)	52.670,15	(74.273,96)
Resultado Operacional		4.419.048,20	7.551.850,31	4.606.149,96	3.897.281,47
Outras Receitas e Despesas	27	46.739,58	47.822,89	186.857,37	188.594,37
Lucros em Transações com Valores e Bens		-	-	377,60	3.565,02
Outras Receitas		56.225,69	58.270,44	323.275,11	323.355,47
Outras Despesas		(9.486,11)	(10.447,55)	(103.795,34)	(105.326,12)
Outras Despesas/Receitas de Provisões		-	-	(33.000,00)	(33.000,00)
Resultado Antes da Tributação e Participações		4.465.787,78	7.599.673,20	4.793.007,33	4.085.875,84
Imposto de Rendas		(173.585,23)	(190.785,07)	(26.546,90)	(40.675,98)
Contribuição Social		(110.891,67)	(127.537,10)	(20.008,34)	(32.617,35)
Participações nos Resultados de Empregados		(575.592,88)	(1.125.737,77)	(107.387,98)	(277.916,44)
Sobras/Perdas Antes das Destinações		3.605.718,00	6.155.613,26	4.639.064,11	3.734.666,07
Destinações Legais e Estatutárias		(2.709.294,42)	(2.709.294,42)	-	(797.178,75)
FATES		-	(246.299,49)	-	(321.071,95)
Reserva Legal		-	(1.970.395,94)	-	(476.106,80)
Outras Destinações Estatutárias		-	(492.598,99)	-	-
Resultado Antes dos Juros ao Capital		3.605.718,00	3.446.318,84	4.639.064,11	2.937.487,32
Juros ao Capital	18	(764.297,52)	(1.229.623,41)	(1.521.907,91)	(2.282.840,48)
Sobras/Perdas Líquidas		2.841.420,48	2.216.695,43	3.117.156,20	654.646,84

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Tiago de Almeida Zandoná
Diretor Administrativo e Financeiro

Devanilson Magalhães da Silva
Contador CRCMT/010764/O-2

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO DE FRONTEIRAS DE RO/MT LTDA
SICOOB FRONTEIRAS
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

DRA	Notas	Em Reais R\$			
		2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Sobras/Perdas Líquidas		3.605.718,00	6.155.613,26	4.639.064,11	3.734.666,07
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-
Total do resultado abrangente	2.1.c	3.605.718,00	6.155.613,26	4.639.064,11	3.734.666,07

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Tiago de Almeida Zandoná
Diretor Administrativo e Financeiro

Devanilson Magalhães da Silva
Contador CRCMT/010764/O-2

Eventos	Capital		Reservas de Sobras				Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais	
	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Reserva de Capital	Reserva Legal	Estatutárias	Contingências			Expansão
Saldo em 31/12/2018	Notas 24.414.885,00	(395.947,00)	-	9.922.911,92	-	678.398,85	-	3.428.328,84	38.248.577,41
Destinações de Sobras Exercício Anterior:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ao FATES	-	-	-	-	-	-	(329.848,23)	(329.848,23)	-
Ao Capital	3.296.557,00	-	-	-	-	-	(3.296.557,00)	-	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associadas	-	-	-	-	-	-	(1.924,00)	(1.924,00)	-
Movimentação de Capital:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	3.573.632,30	(352.107,44)	-	-	-	-	-	3.221.524,86	-
Por Devolução (-)	(3.869.269,11)	-	-	-	-	-	-	(3.869.269,11)	-
Sobras ou Perdas Brutas	-	-	-	-	-	-	-	3.734.666,07	3.734.666,07
Remuneração de Juros ao Capital:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão de Juros ao Capital	18 1.152.283,22	-	-	-	-	-	(2.282.840,48)	(2.282.840,48)	-
Juros ao Capital	1.152.283,22	-	-	-	-	-	-	1.152.283,22	-
IRRF sobre Juros ao Capital	(36.295,46)	-	-	-	-	-	-	(36.295,46)	-
FATES - Atos Não Cooperativos	-	-	-	-	-	-	-	(261.558,60)	(261.558,60)
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva	16.e 476.106,80	-	-	-	-	-	-	(476.106,80)	-
F.A.T.E.S	16.e (59.513,35)	-	-	-	-	-	-	(59.513,35)	-
Saldo em 31/12/2019	28.531.792,95	(748.054,44)	-	10.399.018,72	-	678.398,85	-	654.646,45	39.515.802,53
Destinações de Sobras Exercício Anterior:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de Reservas	-	-	-	-	-	(678.398,85)	1.170.997,84	(492.598,99)	-
Ao Capital	16.d 647.921,66	-	-	-	-	-	-	(647.921,66)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associadas	-	-	-	-	-	-	-	(6.725,18)	(6.725,18)
Movimentação de Capital:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	3.743.865,35	131.951,88	-	-	-	-	-	-	3.875.817,23
Por Devolução (-)	(3.489.820,69)	-	-	-	-	-	-	-	(3.489.820,69)
Estorno de Capital	(6.150,00)	-	-	-	-	-	-	-	(6.150,00)
Sobras ou Perdas Brutas	-	-	-	-	-	-	-	-	6.155.613,26
Remuneração de Juros ao Capital:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão de Juros ao Capital	18 749.558,50	-	-	-	-	-	(1.229.623,41)	(1.229.623,41)	-
Juros ao Capital	749.558,50	-	-	-	-	-	-	749.558,50	-
IRRF sobre Juros ao Capital	(13.735,71)	-	-	-	-	-	-	(13.735,71)	-
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva	16.e 1.970.395,94	-	-	-	-	-	-	(1.970.395,94)	-
F.A.T.E.S	16.e (246.299,49)	-	-	-	-	-	-	(246.299,49)	-
Saldo em 31/12/2020	30.163.432,06	(616.102,56)	-	12.369.414,66	-	678.398,85	-	2.218.695,04	45.304.437,04
Saldo em 30/04/2019	27.142.783,20	(458.384,08)	-	9.922.911,92	-	678.398,85	-	1.118.198,10	35.758.577,38
Destinações de Sobras Exercício Anterior:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de Reservas	-	-	-	-	-	(678.398,85)	1.170.997,84	(492.598,99)	-
Ao Capital	16.d 647.921,66	-	-	-	-	-	-	(647.921,66)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associadas	-	-	-	-	-	-	-	(6.725,18)	(6.725,18)
Movimentação de Capital:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	3.743.865,35	131.951,88	-	-	-	-	-	-	3.875.817,23
Por Devolução (-)	(3.489.820,69)	-	-	-	-	-	-	-	(3.489.820,69)
Estorno de Capital	(6.150,00)	-	-	-	-	-	-	-	(6.150,00)
Sobras ou Perdas Brutas	-	-	-	-	-	-	-	-	6.155.613,26
Remuneração de Juros ao Capital:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão de Juros ao Capital	18 749.558,50	-	-	-	-	-	(1.229.623,41)	(1.229.623,41)	-
Juros ao Capital	749.558,50	-	-	-	-	-	-	749.558,50	-
IRRF sobre Juros ao Capital	(13.735,71)	-	-	-	-	-	-	(13.735,71)	-
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva	16.e 1.970.395,94	-	-	-	-	-	-	(1.970.395,94)	-
F.A.T.E.S	16.e (246.299,49)	-	-	-	-	-	-	(246.299,49)	-
Saldo em 31/12/2019	28.531.792,95	(748.054,44)	-	10.399.018,72	-	678.398,85	-	654.646,84	39.515.802,92
Saldo em 30/04/2020	27.652.079,89	(487.082,75)	-	10.399.018,72	-	678.398,85	-	2.084.549,37	40.326.984,08
Destinações de Sobras Exercício Anterior:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de Reservas	-	-	-	-	-	(678.398,85)	1.170.997,84	(492.598,99)	-
Ao Capital	16.d 647.921,66	-	-	-	-	-	-	(647.921,66)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associadas	-	-	-	-	-	-	-	(6.725,18)	(6.725,18)
Movimentação de Capital:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	2.345.870,91	(129.019,81)	-	-	-	-	-	-	2.216.851,10
Por Devolução (-)	(565.191,53)	-	-	-	-	-	-	-	(565.191,53)
Estorno de Capital	(5.150,00)	-	-	-	-	-	-	-	(5.150,00)
Sobras ou Perdas Brutas	-	-	-	-	-	-	-	-	3.405.718,00
Remuneração de Juros ao Capital:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão de Juros ao Capital	749.558,50	-	-	-	-	-	(764.297,52)	(764.297,52)	-
Juros ao Capital	749.558,50	-	-	-	-	-	-	749.558,50	-
IRRF sobre Juros ao Capital	(13.735,71)	-	-	-	-	-	-	(13.735,71)	-
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva	16.e 1.970.395,94	-	-	-	-	-	-	(1.970.395,94)	-
F.A.T.E.S	16.e (246.299,49)	-	-	-	-	-	-	(246.299,49)	-

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Tiago de Almeida Zandoná
Diretor Administrativo e Financeiro

Devanilson Magalhães da Silva
Contador CRCMT/010764/O-2

Descrição	Notas	Em Reais R\$			
		2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Atividades Operacionais					
Sobras/Perdas Antes das Destinações		3.605.718,00	6.155.613,26	4.639.064,11	3.734.666,07
Distribuição de Sobras e Dividendos		-	(1.470,67)	-	-
Provisão/Reversão para Operações de Créditos		2.933.828,90	5.507.192,17	2.126.651,04	9.393.117,16
Provisão de Juros ao Capital		(764.297,52)	(1.229.623,41)	(1.521.907,91)	(2.282.840,48)
Provisão/Reversão para Garantias Prestadas		154.648,47	270.251,64	49.773,50	176.717,61
Destinações de Sobras		226.433,71	436.693,09	-	-
Provisão/Reversão para desvalorização de outros valores e bens		-	-	33.000,00	33.000,00
Provisão/Reversão Com Passivos Contingentes		10.379,38	15.430,07	-	-
Depreciações e Amortizações		171.975,91	329.768,75	272.503,20	466.365,61
Sobras/Perdas Ajustadas antes das destinações		6.338.686,85	11.483.854,90	5.599.083,94	11.521.025,97
Aumento (redução) em ativos operacionais		-	-	-	-
Títulos e Valores Mobiliários		-	-	338.809,58	334.938,59
Operações de Crédito		(44.280.825,89)	(59.232.369,09)	(2.625.843,04)	(16.959.479,62)
Outros Créditos		(809.075,40)	9.161.768,65	(9.670.432,41)	(10.212.724,71)
Outros Valores e Bens		542.998,00	485.462,23	(974.538,82)	(677.470,16)
Depósitos à Vista		14.989.793,40	35.838.594,70	425.049,69	1.251.306,61
Depósitos à Prazo		9.046.127,85	24.809.962,37	4.365.262,59	8.268.480,04
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio		105.583,92	2.264.486,76	-	-
Relações Interdependências		(1.598,05)	457,95	(1.359,09)	(99.018,91)
Relações Interfinanceiras		22.137.410,51	32.265.457,53	3.926.764,51	4.032.063,35
Outras Obrigações		320.896,98	1.338.238,15	(1.063.865,45)	870.634,25
Destinação de Sobras Exercício Anterior ao FATES		-	-	-	(329.848,07)
FATES - Resultado de Atos Não Cooperativos		-	-	(261.558,60)	(261.558,60)
FATES Sobras Exercício		(246.299,49)	(246.299,49)	(59.513,35)	(59.513,35)
Imposto de Renda		(173.585,23)	(190.785,07)	(26.546,90)	(40.675,98)
Contribuição Social		(110.891,67)	(127.537,10)	(20.008,34)	(32.617,35)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Atividades Operacionais		7.859.221,78	57.851.292,49	(48.695,69)	(2.394.457,94)
Atividades de Investimentos					
Distribuição Sobras da Central		-	1.470,67	-	-
Alienação de Imobilizações de Uso		89.400,50	167.509,42	-	-
Aquisição de Intangível		0,00	0,00	(1.697,34)	(27.686,02)
Aquisição de Imobilizado de Uso		(927.972,53)	(1.446.408,43)	(1.061.719,16)	(1.636.812,86)
Aquisição de investimentos		(507.685,67)	(751.470,67)	(600.000,00)	(1.490.230,34)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos		(1.346.257,70)	(2.028.899,01)	(1.678.689,50)	(3.154.729,22)
Atividades de Financiamentos					
Aumento por Novos Aportes de Capital		2.216.851,10	3.875.817,23	1.037.337,48	3.221.524,86
Devolução de Capital à Cooperados		(565.191,53)	(3.489.820,69)	(1.071.485,85)	(3.869.269,43)
Estorno/Cancelamento de Capital		(5.150,00)	(6.150,00)	(1.500,00)	-
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar		-	(6.725,18)	-	(1.923,45)
Juros ao Capital pago		749.558,50	749.558,50	1.151.283,22	1.152.283,22
IRRF sobre Juros ao Capital		(13.735,71)	(13.735,71)	(36.295,46)	(36.295,46)
Outros Eventos/Reservas		-	-	(118.198,10)	-
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos		2.382.332,36	1.108.944,15	961.141,29	466.319,74
Aumento / Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		8.895.296,44	56.931.337,63	(766.243,90)	(5.082.867,42)
Modificações em de Caixa e Equivalentes de Caixa Líquidas					
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		69.189.057,18	21.153.015,99	21.919.259,89	26.235.883,41
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	4	78.084.353,62	78.084.353,62	21.153.015,99	21.153.015,99
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		8.895.296,44	56.931.337,63	(766.243,90)	(5.082.867,42)

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Tiago de Almeida Zandoná
Diretor Administrativo e Financeiro

Devanilson Magalhães da Silva
Contador CRCMT/010764/O-2



COOPERATIVA DE CRÉDITO DA REGIÃO DE FRONTEIRAS DE RO/MT LTDA - SICOOB FRONTEIRAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019.

(Em reais R\$)

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DA REGIÃO DE FRONTEIRAS DE RO/MT LTDA - SICOOB FRONTEIRAS** é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **19/09/1999**, filiada à **CCC DOS ESTADOS MT/MS E CACOAL/RO – SICOOB CENTRAL RONDON** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB FRONTEIRAS**, sediada à Rua São Luiz, nº 1.230, bairro Centro, Cacoal/RO, CEP: 76.964-002, possui **8** Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **CACOAL - RO, MINISTRO ANDREAZZA - RO, CEREJEIRAS - RO, COLORADO DO OESTE - RO, PONTES E LACERDA - MT, BARRA DO BUGRES - MT, MIRASSOL D'OESTE - MT, SÃO JOSÉ DOS QUATRO MARCOS - MT.**

O **SICOOB FRONTEIRAS** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 15/03/2021.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os

pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

a) Mudanças em vigor

O Banco Central emitiu a Resolução CMN nº 4.720 de 30 de maio de 2019, Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020, Circular nº 3.959 de 4 de setembro de 2019 e Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados na elaboração das demonstrações financeiras em 2020.

As principais alterações em decorrência destes normativos: i) no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade; ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período; iii) divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente – DRA; e iv) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão.

A Resolução CMN 4.817/20 entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

c) Resultado abrangente

O Banco Central do Brasil, por meio da Resolução CMN nº 4720 de 30 de maio de 2019, que entrou em vigor em 1º de janeiro de 2020, determinou a elaboração e divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente – DRA pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Não houve resultado abrangente no exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

2.2 Continuidade dos Negócios e efeitos da pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus”

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas



centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível. A COOPERATIVA DE CREDITO DA REGIAO DE FRONTEIRAS DE RO/MT LTDA - SICOOB FRONTEIRAS junto a seus associados, colaboradores e a comunidade estamos fazendo nossa parte para evitar a propagação do Novo Coronavírus, seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde, e adotando alternativas que auxiliam no cumprimento da nossa missão:

- ✓ Manutenção do atendimento presencial, com os cuidados de distanciamento, utilização de máscara e álcool gel;
- ✓ Disponibilização de funcionários para apoio na utilização dos aplicativos e sistemas de atendimento on-line;
- ✓ Disponibilização de linhas de crédito e produtos nos aplicativos, oportunizando a contratação fora das dependências;
- ✓ Adequação dos contratos possibilidade a assinatura via aplicativos e certificados digitais;
- ✓ Foram realizadas prorrogações massificadas das parcelas a vencer entre os meses de abril a junho;
- ✓ Utilização de linhas de subsídio do governo federal em apoio as empresas;
- ✓ Prorrogação de parcelas de linhas de crédito consignado para servidores com problemas financeiros decorrentes da pandemia;
- ✓ Renegociações de adequação de fluxo de caixa para pessoas físicas e jurídicas afetadas pela pandemia;
- ✓ Ampliação da oferta de crédito para as cadeias produtivas, visando a manutenção do emprego e renda;
- ✓ Maior aproximação da cooperativa com o cooperado, incentivando as atividades e manutenção de seus negócios com oferta de crédito mais aderente ao momento enfrentado na pandemia;
- ✓ Oferta de novos produtos de investimento face as inseguranças de aplicação no mercado financeiro;
- ✓ Implantação de atividades via home office para grupos de risco

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

f) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

g) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

h) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

i) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL RONDON**, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

j) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é



calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

k) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

l) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

m) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

n) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

o) Demais ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

p) Demais passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

q) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

r) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes

envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

s) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

t) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

u) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

v) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por *impairment*, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **31 de dezembro de 2020** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

x) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **31 de dezembro de 2020. (somente se aplicável)**

4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Caixa e depósitos bancários	5.399.784,53	3.197.454,77
Relações interfinanceiras - centralização financeira	72.684.569,09	17.955.561,22
TOTAL	78.084.353,62	21.153.015,99



5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Relações Interfinanceiras - Centralização Financeira	72.684.569,09	17.955.561,22
TOTAL	72.684.569,09	17.955.561,22

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB CENTRAL RONDON** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015, cujos rendimentos auferidos nos exercícios findos em **31/12/2020** e **31/12/2019** foram respectivamente **R\$ 1.466.095,60** e **R\$ 1.307.948,35**, com taxa média de 99% do CDI nos respectivos períodos.

6. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2020			31/12/2019
	Circulante	Não Circulante	Total	
Empréstimos e Títulos Descontados	67.139.092,66	44.552.478,44	111.691.571,10	94.701.885,11
Financiamentos	1.793.695,09	4.427.330,30	6.221.025,39	1.311.867,10
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	15.448.370,86	21.050.815,24	36.499.186,10	4.040.273,74
Total de Operações de Crédito	84.381.158,61	70.030.623,98	154.411.782,59	100.054.025,95
(-) Provisões para Operações de Crédito	(5.994.177,30)	(4.974.759,58)	(10.968.936,88)	(10.336.357,16)
TOTAL	78.386.981,31	65.055.864,40	143.442.845,71	89.717.668,79

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
AA - Normal	7.130.903,67	364.794,85	2.182.743,92	9.678.442,44		5.742.726,61	
A 0,5% Normal	35.210.549,52	1.388.401,13	18.355.209,01	54.954.159,66	(274.770,80)	21.552.001,74	(107.760,01)
B 1% Normal	22.837.971,97	1.706.634,67	10.950.601,97	35.495.208,61	(354.952,09)	25.321.953,58	(253.219,54)
B 1% Vencidas	1.557.206,13	0,00	0,00	1.557.206,13	(15.572,06)	1.525.033,19	(15.250,33)
C 3% Normal	25.295.283,46	2.455.625,69	4.876.429,73	32.627.338,88	(978.820,17)	25.248.370,74	(757.451,12)
C 3% Vencidas	1.734.597,80	0,00	0,00	1.734.597,80	(52.037,93)	2.197.929,75	(65.937,89)
D 10% Normal	4.525.422,78	100.266,97	0,00	4.625.689,75	(462.568,98)	6.060.379,67	(606.037,47)
D 10% Vencidas	1.161.575,75	205.302,08	0,00	1.366.877,83	(136.687,78)	231.254,08	(23.125,41)
E 30% Normal	1.467.516,53	0,00	0,00	1.467.516,53	(440.254,96)	1.541.270,35	(462.381,11)
E 30% Vencidas	1.311.858,80	0,00	0,00	1.311.858,80	(393.557,69)	1.704.223,75	(511.267,13)
F 50% Normal	2.913.347,83	0,00	134.201,47	3.047.549,30	(1.523.774,75)	504.760,85	(252.380,43)
F 50% Vencidas	157.522,67	0,00	0,00	157.522,67	(78.761,34)	453.804,31	(226.902,16)
G 70% Normal	133.928,86	0,00	0,00	133.928,86	(93.750,20)	2.943.624,37	(2.060.537,06)
G 70% Vencidas	301.523,97	0,00	0,00	301.523,97	(211.066,78)	108.621,53	(76.035,07)
H 100% Normal	2.200.232,45	0,00	0,00	2.200.232,45	(2.200.232,45)	1.846.782,96	(1.846.782,96)
H 100% Vencidas	3.752.128,91	0,00	0,00	3.752.128,91	(3.752.128,91)	3.071.288,47	(3.071.288,47)
Total Normal	101.715.157,07	6.015.723,31	36.499.186,10	144.230.066,48	(6.329.124,30)	90.761.870,87	(6.346.549,70)
Total Vencidos	9.976.414,03	205.302,08	0,00	10.181.716,11	(4.639.812,44)	9.292.155,08	(3.989.806,46)
Total Geral	111.691.571,10	6.221.025,39	36.499.186,10	154.411.782,59	(10.968.936,88)	100.054.025,95	(10.336.356,16)
Provisões	(10.426.027,19)	(128.234,04)	(414.675,65)	(10.968.936,88)	-	(10.336.357,16)	-
Total Líquido	101.265.543,91	6.092.791,35	36.084.510,45	143.442.845,71	-	89.717.668,79	-

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	29.440.418,94	37.698.673,72	44.552.478,44	111.691.571,10
Financiamentos	377.990,87	1.415.704,22	4.427.330,30	6.221.025,39
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	1.706.276,18	13.742.094,68	21.050.815,24	36.499.186,10
Total	31.524.685,99	52.856.472,62	70.030.623,98	154.411.782,59

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	31/12/2020	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	7.896.164,76	31.254,25	0,00	7.927.419,01	5%
Setor Privado - Indústria	823.875,37	0,00	0,00	823.875,37	1%
Setor Privado - Serviços	32.355.045,66	2.200.349,28	0,00	34.555.394,94	22%
Pessoa Física	70.593.320,00	3.945.454,82	36.499.186,10	111.037.960,92	72%
Outros	23.165,31	43.967,04	0,00	67.132,35	0%
TOTAL	111.691.571,10	6.221.025,39	36.499.186,10	154.411.782,59	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	(10.336.357,16)	(2.847.324,33)
Movimentações no período	(5.387.587,99)	(8.549.549,70)
Transferência para prejuízo	4.755.008,27	1.060.516,87
TOTAL	(10.968.936,88)	(10.336.357,16)

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Devedor	3.127.216,09	2%	2.718.711,10	3%
10 Maiores Devedores	19.817.508,41	13%	17.179.831,31	17%
50 Maiores Devedores	55.810.970,62	36%	43.856.755,43	44%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	7.026.183,45	6.636.752,59
Valor das operações transferidas no período	4.755.008,27	1.060.516,87
Valor das operações de outros créditos transferidas no período	68.689,80	0,00
Valor das operações recuperadas no período	(630.031,70)	(438.005,63)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(17.172,99)	(233.080,38)
TOTAL	11.202.676,83	7.026.183,45

h) Operações renegociadas:

Em **31/12/2020** as operações de crédito renegociadas pela cooperativa apresentavam um montante total de **R\$ 21.139.802,17** (Vinte e um milhões cento e trinta e nove mil oitocentos e dois reais e dezessete centavos), compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

7. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:



Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Avais e Fianças Honrados (a)	157.118,08	103.979,73
Rendas a Receber	244.691,11	139.456,06
Serviços prestados a receber (b)	105.624,32	50.557,70
Outras rendas a receber	7.882,87	4.231,67
Rendimentos Centralização Financeira - Central (c)	131.183,92	84.666,69
Diversos	849.468,29	10.306.539,03
Adiantamentos e antecipações salariais, Adiantamento para pagamento de nossa conta e Adiantamento por conta de imobilizações.	20.562,61	1.912,26
Devedores por compra de valores e bens (d)	606.018,28	19.176,89
Impostos e contribuições a compensar	0,00	218,56
Títulos e créditos a receber	5.182,30	1.476,30
Devedores diversos – país (e)	160.305,10	10.094.441,28
(-) Provisões para outros créditos	(116.722,56)	(65.808,18)
(-) Com características de concessão de crédito (f)	(116.722,56)	(65.808,18)
TOTAL	1.134.554,92	10.294.852,90

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados refere-se por operações oriundas de cartões de crédito vencidos de associados da cooperativa cedidos pelo Bancoob, em virtude de coobrigação contratual.

(b) Saldo de serviços prestados a receber está composto substancialmente por rendas a receber de serviços de cartão de crédito (R\$ 101.631,02), rendas de serviços de convênios a receber (R\$ 3.993,30).

(c) Refere-se à remuneração mensal da centralização financeira a receber da CENTRAL SICOOB RONDON referente ao mês de dezembro de 2020.

(d) Refere-se à operação de crédito de venda de BNDU

(e) Em Devedores Diversos está composto basicamente por pendências de curto prazo para regularização.

(f) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Avais e Fianças Honrados	Devedores por Compra de Valores e Bens	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
A 0,5% Normal	0,00	606.018,28	606.018,28	(3.030,09)	0,00	0,00
C 3% Normal	0,00	0,00	0,00	0,00	19.176,89	(575,31)
E 30% Normal	7.061,83	0,00	7.061,83	(2.118,55)	1.642,58	(492,77)
E 30% Vencidas	42.720,27	0,00	42.720,27	(12.816,08)	35.971,73	(10.791,52)
F 50% Vencidas	1.231,85	0,00	1.231,85	(615,93)	19.879,37	(9.939,69)
G 70% Vencidas	26.540,74	0,00	26.540,74	(18.578,52)	8.257,25	(5.780,08)
H 100% Vencidas	79.563,39	0,00	79.563,39	(79.563,39)	38.228,80	(38.228,80)
Total Normal	7.061,83	606.018,28	613.080,11	(5.148,64)	20.819,47	(1.068,08)
Total Vencidos	150.056,25	0,00	150.056,25	(111.573,92)	102.337,15	(64.740,10)
Total Geral	157.118,08	606.018,28	763.136,36	(116.722,56)	123.156,62	(65.808,18)
Provisões	(113.692,47)	(3.030,09)	(116.722,56)	-	(65.808,18)	-
Total Líquido	43.425,61	602.988,19	646.413,80	-	57.348,44	-

8. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Bens Não de Uso Próprio (a)	1.007.955,57	1.537.036,03
Material em Estoque	0,00	4.136,72
Despesas Antecipadas (b)	110.686,07	62.931,12
TOTAL	1.118.641,64	1.604.103,87

(a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(b) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, licença de software e IPTU.

9. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Participação em Cooperativa Central De Crédito (a)	3.105.270,36	900.000,00
Outras Participações (b)	3.530.656,31	4.984.456,00
TOTAL	6.635.926,67	5.884.456,00

(a) Refere-se a ações do Sicoob Central Rondon.

(b) Refere-se a cotas de capital na CentralCredis, que na AGO de 2020 foi decidido pela devolução parcelada em 24 meses tendo seu início em 07/2020 conforme Ofício 0013/2020 – CentralCredi / Conselho de Administração de 06/07/2020.

10. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2020	31/12/2019
Imobilizado em Curso		525.380,22	0,00
Terrenos		174.000,00	174.000,00
Edificações	4%	354.935,58	354.935,58
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações		(354.935,58)	(283.987,87)
Instalações	10%	21.828,56	1.886.908,69
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(3.105,88)	(1.021.110,75)
Móveis e equipamentos de Uso	10%	1.224.445,78	1.034.603,84
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(1.441.032,97)	(336.058,22)
(-) Redução ao Valor Recuperável De Ativo Imobilizado De Uso		(89.400,50)	0,00
Sistema de Comunicação	20%	153.713,03	153.713,03
Sistema de Processamento de Dados	20%	1.694.773,17	1.374.091,75
Sistema de Segurança	10%	227.836,60	203.255,81
Sistema de Transporte	20%	302.590,35	302.590,35
(-) Depreciação Acum. de Veículos		(182.843,40)	0,00
Benfeitorias em Imóveis De Terceiros		2.081.760,57	0,00
(-) Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		(1.209.513,20)	0,00
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso		0,00	(887.206,42)
TOTAL		3.480.432,33	2.955.735,79

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.

11. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros



remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de “Pro rata temporis”; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2020	Taxa média (% a.m.)	31/12/2019	Taxa média (% a.m.)
Depósito à Vista	55.384.824,73		19.546.230,03	
Depósito a Prazo	90.461.520,92	0,32	65.651.558,55	0,66
TOTAL	145.846.345,65		85.197.788,58	

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil Reais), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida pelo presente Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, conforme, constituído conforme Resoluções CMN nº 4.284/2013. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Depositante	8.158.214,87	6%	4.572.769,15	5%
10 Maiores Depositantes	32.015.769,01	22%	21.926.952,78	26%
50 Maiores Depositantes	64.305.833,05	44%	45.670.985,26	54%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2º sem/20	2020	2º sem/19	2019
Despesas de Depósitos a Prazo	(892.295,56)	(2.204.035,15)	(1.945.987,75)	(4.017.363,83)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(18.047,12)	(24.285,95)	0,00	0,00
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(107.300,29)	(183.281,83)	(63.393,99)	(93.262,47)
TOTAL	(1.017.642,97)	(2.411.602,93)	(2.009.381,74)	(4.110.626,30)

12. Recursos de aceite e emissão de títulos

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04) e a Letras de Crédito Imobiliário – LCI, lastreada por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel conforme Lei nº 10.931/04). (se aplicável)

São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários, abaixo o saldo apropriado em despesas:

Descrição	2º sem/20	2020	Taxa média	2º sem/19	2019	Taxa média
Despesa Letras de Crédito do Agronegócio	(18.047,12)	(24.285,95)	0,14	0,00	0,00	0,00
Despesa Letras De Crédito do Imobiliário	0,00	0,00	0,14	0,00	0,00	0,00

As Letras de Crédito do Agronegócio – LCA emitidas pelo **SICOOB CENTRAL RONDON** possuem remuneração entre **88%** e **90%** do CDI.

13. Relações interfinanceiras

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	31/12/2020		31/12/2019	
			Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Recursos do Bancoob	4% a 8,44% a.a	12/2024	16.531.038,75	22.824.418,11	1.481.611,81	2.998.841,01
(-) Despesa a apropriar Bancoob			(1.284.333,11)	(1.773.602,87)	(146.561,01)	(301.828,46)
TOTAL			15.246.705,64	21.050.815,24	1.335.050,80	2.697.012,55

As despesas dessa transação resultaram, em **2020** e **2019**, nos montantes de **R\$ 842.293,83 (Oitocentos e quarenta e dois mil, duzentos e noventa e três reais e oitenta e três centavos)** e **R\$ 55.291,64 (Cinquenta e cinco mil, duzentos e noventa e um reais e sessenta e quatro centavos)**, respectivamente, com o título na Demonstração de Sobras e Perdas de “Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses”.

14. Outras Obrigações

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	44,57	40.377,90
Sociais e Estatutárias (14.1)	1.432.093,21	1.040.307,30
Fiscais e Previdenciárias (14.2)	472.460,44	274.439,06
Diversas (14.3)	2.361.255,26	1.605.131,55
TOTAL	4.265.853,50	2.960.255,81

14.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/20	31/12/2019
Provisão para Participações nos Lucros	626.459,55	107.387,98
Resultado de Atos com Associados (a)	246.299,49	102.826,29
Resultado de Atos com não Associados	0,00	266.450,45
Sobras Líquidas a Distribuir	116.098,51	116.098,51
Cotas de Capital a Pagar (b)	443.235,66	447.544,07
TOTAL	1.432.093,21	1.040.307,30

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

14.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Impostos e Contribuições s/ Lucros a Pagar	108.151,66	0,00
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	10.248,93	8.617,44
Impostos e Contribuições sobre Salários	254.826,76	214.576,17
Outros	99.233,09	51.245,45
TOTAL	472.460,44	274.439,06



14.3 Diversas

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	420,00	0,00
Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros (a)	47.802,05	0,00
Provisão para Pagamentos a Efetuar (b)	1.507.272,91	952.971,28
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (c)	189.587,99	74.273,96
Credores Diversos - País	616.172,31	577.886,31
TOTAL	2.361.255,26	1.605.131,55

(a) Refere-se a saldos de salários de funcionários de empresas Pessoas Jurídicas que são associadas a cooperativa. Neste caso a cooperativa presta serviço aos associados para pagamento do salário mensal de seus funcionários.

(b) Refere-se à provisão para pagamento de despesas de pessoal da cooperativa e despesas administrativas de aluguéis, custódia de valores, comunicações, processamento de dados, segurança e vigilância, manutenção e conservação de bens, transporte, compensação, seguros a recolher, despesas com cartões, domicílio bancário e outras despesas administrativas

(c) Refere-se à contabilização das provisões para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das obrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em **31 de dezembro de 2020**, a cooperativa é responsável por obrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 9.654.807,21 (R\$ 4.108.786,74 em **31/12/2019**), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

15. Instrumentos financeiros

O **SICOOB FRONTEIRAS** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em **31 de dezembro de 2020** e **2019**, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

16. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Capital Social	29.547.329,50	27.783.738,51
Associados	5.383	3.812

b) Fundo de Reserva

Composto substancialmente pelo Fundo de Reserva, que é representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 40%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Reserva para Expansão

É representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 10% das sobras do exercício e é utilizado para subsidiar a abertura de novas agências e expansão da cooperativa. Em 31 de dezembro de 2020 o saldo deste fundo é de R\$ 1.170.997,84.

d) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 28/05/2020, os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com sobra do exercício findo em **31 de dezembro de 2019**, no valor de R\$ 654.646,84 (Seiscentos e cinquenta e quatro mil e seiscentos e quarenta e seis reais e oitenta e quatro centavos).

e) Destinações estatutárias e legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	2020	2019
Sobra líquida do exercício	4.925.989,85	1.451.825,59
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES	0,00	261.558,60
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	4.925.989,85	1.190.266,99
Destinações estatutárias	2.709.294,42	535.620,15
Reserva legal - 40%	1.970.395,94	476.106,80
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	246.299,49	59.513,35
Reserva de expansão – 10%	492.598,99	0,00
Sobra à disposição da Assembleia Geral	2.216.695,43	654.646,84

17. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	2020	2019
Sobra/Perda Líquida do Exercício (sem IRPJ/CSLL)	5.244.312,02	1.525.119,92
(-) Resultado de Atos com Associados	(3.699.926,52)	(1.048.509,21)
(-) Ajustes do Resultado com Não Associados (IRPJ/CSLL)	(318.322,17)	(73.293,33)
(-) Outras Deduções (conforme Res. 129/16 e Res. 145/16)	(1.798.939,54)	(141.757,78)
(=) Resultado de atos não com não associados conf. art. 87 da Lei 5764/71	(572.876,21)	261.558,60

18. Provisão de Juros ao Capital

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC.

No exercício de **2020**, o montante da remuneração de juros ao capital social foi de R\$ 764.297,52, equivalente a 100% da variação da SELIC. Em **2019**, o montante da remuneração de juros ao capital social foi de R\$ 1.521.907,91, equivalente a 100% da variação da SELIC.



19. Receitas de operações de crédito

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas De Adiantamentos A Depositantes	55.355,77	204.661,94	201.254,74	521.386,67
Rendas De Empréstimos	9.641.327,40	20.231.959,27	11.311.610,28	22.129.382,87
Rendas De Direitos Creditórios Descontados	1.165.784,15	2.763.413,13	1.664.310,65	3.027.738,83
Rendas De Financiamentos	307.193,08	464.934,52	154.668,86	285.423,01
Rendas De Financiamentos Rurais - Aplicações Com Recursos	189.484,44	235.928,60	8.765,57	8.765,57
Rendas De Financiamentos Rurais - Aplicações Com Recursos	601.651,34	710.818,54	0,00	0,00
Rendas De Financiamentos Rurais - Aplicações Com Recursos	7.841,90	96.126,27	54.736,46	54.736,46
Rendas De Créditos Por Avais E Fianças Honrados	0,00	0,00	0,00	2.457,05
Recuperação De Créditos Baixados Como Prejuízo	238.593,57	522.566,38	40.000,00	600.179,81
TOTAL	12.207.231,65	25.230.408,65	13.435.346,56	26.630.070,27

20. Despesas de intermediação financeira

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas De Captação	(1.017.642,97)	(2.411.602,93)	(2.009.381,74)	(4.110.626,30)
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	(638.621,63)	(842.293,83)	(55.291,64)	(55.291,64)
Provisões para Operações de Crédito	(2.829.497,27)	(5.351.848,05)	(2.067.817,84)	(9.321.048,77)
Provisões para Outros Créditos	(104.331,63)	(155.344,12)	(58.833,20)	(72.068,39)
TOTAL	(4.590.093,50)	(8.761.088,93)	(4.191.324,42)	(13.931.136,66)

21. Receitas de prestação de serviços

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de Cobrança	144.327,53	245.276,71	99.276,93	202.179,27
Rendas de outros serviços - Atos cooperativos	122.978,98	212.318,32	113.403,07	253.903,86
Rendas de outros serviços - Atos não cooperativos	2.744.789,05	3.011.337,55	179.912,01	460.602,49
TOTAL	3.012.095,56	3.468.932,58	419.689,73	916.685,62

22. Rendas de tarifas bancárias

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	59.119,50	76.169,50	0,00	0,00
Rendas de Serviços Prioritários - PF	62.665,50	109.877,50	43.923,50	88.112,72
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	483,80	866,80	0,00	0,00
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	93.249,10	165.899,10	98.200,84	143.991,14
TOTAL	215.517,90	352.812,90	142.124,34	232.103,86

23. Despesas de pessoal

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(19.026,00)	(38.052,00)	(19.026,00)	(37.543,50)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(348.321,42)	(699.336,58)	(321.849,88)	(683.433,10)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(764.194,73)	(1.281.277,61)	(486.470,64)	(857.354,77)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(868.069,38)	(1.536.012,94)	(643.330,42)	(1.225.625,18)
Despesas de Pessoal - Proventos	(2.258.495,00)	(3.931.629,31)	(1.670.037,55)	(3.105.456,41)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(25.589,20)	(25.678,60)	(189,64)	(266,64)
TOTAL	(4.283.695,73)	(7.511.987,04)	(3.140.904,13)	(5.909.679,60)

24. Outros dispêndios administrativos

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Água, Energia e Gás	(102.761,21)	(182.259,24)	(80.328,56)	(140.250,92)
Despesas de Aluguéis	(223.388,67)	(389.734,18)	(140.141,77)	(217.732,90)
Despesas de Comunicações	(153.766,93)	(278.724,65)	(94.424,73)	(137.701,94)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(51.659,20)	(104.645,45)	(39.842,50)	(93.772,24)
Despesas de Material	(45.933,32)	(92.357,80)	(41.806,56)	(78.843,44)
Despesas de Processamento de Dados	(329.351,79)	(603.061,90)	(263.772,97)	(477.058,68)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(190.696,41)	(346.481,41)	(109.531,79)	(179.697,01)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(115.202,32)	(214.995,30)	(106.970,94)	(159.792,71)
Despesas de Publicações	(2.000,00)	(2.000,00)	(4.350,00)	(12.100,00)
Despesas de Seguros	(44.491,37)	(92.060,01)	(60.001,79)	(92.113,52)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(355.058,81)	(623.234,83)	(276.676,63)	(668.697,87)
Despesas de Serviços de Terceiros	(232.595,97)	(375.844,34)	(136.214,49)	(220.169,24)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(188.147,50)	(369.323,27)	(172.523,50)	(310.168,91)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(272.110,04)	(417.651,28)	(97.197,70)	(177.862,70)
Despesas de Transporte	(237.361,99)	(544.132,43)	(268.361,39)	(433.665,50)
Despesas de Viagem no País	(97.097,73)	(200.248,87)	(126.861,75)	(258.243,11)
Despesas de Amortização	(6.865,02)	(13.730,04)	(13.215,82)	(16.497,82)
Despesas de Depreciação	(165.110,89)	(316.038,71)	(259.287,38)	(449.867,79)
Outras Despesas Administrativas	(109.203,26)	(188.463,47)	(85.744,49)	(1.534.251,55)
Emolumentos judiciais e cartorários	(25.707,11)	(42.434,93)	(56.614,30)	(75.095,60)
Contribuição a OCE	(600,00)	(600,00)	0,00	(300,00)
Rateio de despesas da Central	(707.157,15)	(1.640.577,64)	(819.046,76)	(1.509.012,02)
Rateio de despesa do Sicoob conf.	(37.872,39)	(81.798,33)	(24.046,62)	(30.531,55)
TOTAL	(3.694.139,08)	(7.120.398,08)	(3.276.962,44)	(7.273.427,02)

25. Outras receitas operacionais

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Recuperação de Encargos e Despesas	999.853,66	1.048.633,04	1.162.856,24	1.163.302,79
Outras - Reversão de Provisões Operacionais	102.040,66	154.937,61	102.443,65	102.443,65
Outras rendas operacionais	320.903,22	601.507,42	156.471,06	1.667.985,68
TOTAL	1.422.797,54	1.805.078,07	1.421.770,95	2.933.732,12

26. Outras despesas operacionais

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Operações de Crédito - Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	(12.885,85)	(147.790,01)	(549.984,10)	(562.244,97)
Outras Despesas Operacionais	(74.034,65)	(380.585,78)	(166.016,72)	(290.295,01)
TOTAL	(186.920,50)	(528.375,79)	(716.000,82)	(852.539,98)

27. Resultado não operacional

Descrição	2º sem/20	2020	2º sem/19	2019
Lucro em Transações com Valores de Bens	0,00	0,00	377,60	3.565,02
Ganhos de Capital	3.105,53	4.265,97	323.264,87	323.345,23
Outras Rendas não Operacionais	53.120,16	54.004,47	10,24	10,24
(-) Perdas de Capital	(9.136,11)	(10.097,55)	(103.795,34)	(104.146,10)
(-) Despesas de Provisões não Operacionais	0,00	0,00	(33.000,00)	(33.000,00)
(-) Outras Despesas não Operacionais	(350,00)	(350,00)	0,00	(1.180,02)
Resultado Líquido	46.739,58	47.822,89	186.857,37	188.594,37

28. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.



As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2020:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	1.293.610,61	0,3971%	8.815,29
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	1.779.122,10	0,5462%	3.998,69
TOTAL	3.072.732,71	0,9433%	12.813,98
Montante das Operações Passivas	9.801.978,00	9,3335%	-

b) Operações ativas e passivas – saldo em 2020:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	8.149,78	236,03	0,5149%
Conta Garantida	437,00	5,78	0,0376%
Financiamentos Rurais	182.842,75	914,21	0,5010%
Empréstimos	543.345,28	8.913,12	0,5662%
Financiamentos	93.769,89	934,67	1,5073%
Direitos Creditórios Descontados	325.392,51	0,00	2,5074%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	3.256.177,16	5,9287%	0%
Depósitos a Prazo	14.934.323,59	16,5090%	0,1836%
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	22.274,92	0,9837%	0,1314%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.	Prazo médio (a.m.)
Direitos Creditórios Descontados	1,1250%	0,7250%
Empréstimos	1,1270%	20,1548%
Financiamentos Rurais - repasses	0,7650%	49,3000%
Aplicação Financeira – Pré-Fixada	0,3113%	24,0333%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	136,4432% da taxa CDI	92,9204%
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	0,1316%	15,5000%

(*) Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2020	
Empréstimos e Financiamentos	0,2877%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,3352%
Crédito Rural (modalidades)	0,0804%
Aplicações Financeiras	9,3335%

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Conta Corrente	25,29
Empréstimos	663.439,28
Financiamentos	188.769,89
Crédito Rural	182.842,75
Total	852.234,46

e) As obrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

Submodalidade Bacen	31/12/2020	31/12/2019
Coobrigações Prestadas / Cartão de Crédito	208.317,83	240.818,15

f) No exercício de 2020 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

Descrição	BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2020 (R\$)		BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2019 (R\$)	
	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Honorários – Conselho Fiscal	19.026,00	38.052,00	19.026,00	37.543,50
Honorários – Diretoria e Conselho de Administração	348.321,42	699.336,58	321.849,88	683.433,10
Encargos Sociais	124.578,24	245.493,15	120.053,89	228.305,30
Plano de Saúde	5.564,09	11.207,68	6.641,34	10.803,39

g) O Capital Social apresentado pela Cooperativa a partes relacionadas foi:

31/12/2020	31/12/2019
2.594.621,76	2.518.138,14

29. Cooperativa Central

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DA REGIAO DE FRONTEIRAS DE RO/MT LTDA - SICOOB FRONTEIRAS, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à CCC DOS ESTADOS MT/MS E CACOAL/RO - SICOOB CENTRAL RONDON, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL RONDON é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL RONDON a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB FRONTEIRAS responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL RONDON perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.



No decorrer do exercício de 2020 o **SICOOB FRONTEIRAS** teve um total de **R\$ 1.251.445,49** (um milhão duzentos e cinquenta e um mil quatrocentos e quarenta e cinco reais e quarenta e nove centavos) relativos a rateio de despesas do **SICOOB CENTRAL RONDON** e um total de **R\$ 1.465.869,50** (um milhão quatrocentos e sessenta e cinco reais oitocentos e sessenta e nove reais e cinquenta centavos) relativo a rateio de receitas de centralização financeira.

30. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

30.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

30.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;

c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;

d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;

e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;

f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;

g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

30.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

30.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

30.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade.

O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).



31. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

32. Índices Regulamentares

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	2020	2019
Ativos Ponderados pelos Riscos (RWA)	168.586.920,82	114.866.238,45
Patrimônio de Referência (RWA rps)	44.286.222,41	39.173.684,97
Índice de Basileia%	26,27%	34,10%
Razão de Alavancagem (RA) %	16,98%	26,59%
Índice de Imobilização %	15,83%	20,27%
Maior Exposição em Operações de Crédito em relação ao PR	7,06%	6,94%

33. Provisão para demandas judiciais

Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB FRONTEIRAS**, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 78.553,48 (setenta e oito mil quinhentos e cinquenta e três reais e quarenta e oito centavos).

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os valores esperados de saída.

Cacoal/RO, 31 de dezembro de 2020.

Tiago de Almeida Zandoná
Diretor Administrativo e Financeiro

Devanilson Magalhães da Silva
Contador CRCMT/010764/O-2

RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da
COOPERATIVA DE CRÉDITO DA REGIÃO DE FRONTEIRAS DE RO/MT LTDA - SICOOB
FRONTEIRAS

Cacoal/RO

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da COOPERATIVA DE CRÉDITO DA REGIÃO DE FRONTEIRAS DE RO/MT LTDA - SICOOB FRONTEIRAS, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SICOOB FRONTEIRAS em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração, cuja expectativa de recebimento é posterior à data deste relatório.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração quando ele nos for disponibilizado e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela

determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

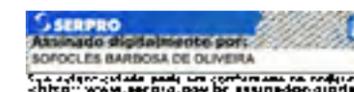
Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



Brasília/DF, 26 de março de 2021.



Sófocles Barbosa de Oliveira
Contador CRC PB 008067/O
CNAI 1804

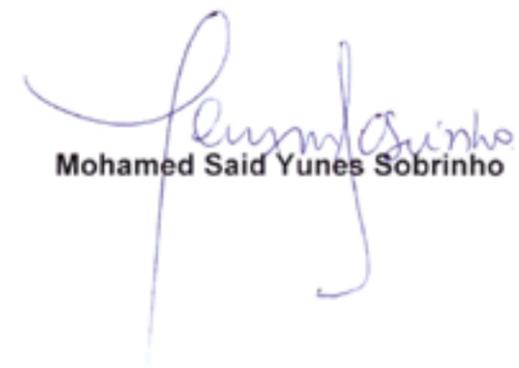
PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da **Cooperativa de Crédito da Região de Fronteiras de RO/MT Ltda – Sicoob Fronteiras**, no efetivo exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo realizado análises preliminares, os levantamentos de pontos a serem esclarecidos, observações sobre melhorias nas práticas adotadas e recomendações aos órgãos de administração, assim como, a diretores e demais responsáveis por áreas específicas e, ainda, em face dos exames das demonstrações contábeis, compostas pelo Balanço Patrimonial, Demonstração de Sobras e Perdas, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Notas Explicativas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, considerando também o Relatório da Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa – CNAC, bem como, de acordo ainda com as informações recebidas da administração, conclui que as demonstrações contábeis examinadas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa, em 31 de dezembro de 2020. Razão pela qual, são favoráveis à sua aprovação.

Cacoal (RO), 30 de março de 2021


Valter Nichio Bertoni


Lidia Luriko Yassuda Moreira


Mohamed Said Yunes Sobrinho

EXPEDIENTE



Relatório Anual 2020

Este informativo é uma publicação da Cooperativa de Crédito da Região de Fronteiras de RO/MT LTDA – SICOOB FRONTEIRAS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Carlos Alberto Biazi
Presidente

Olinto Ferreira Junior
Vice-presidente

Conselheiros efetivos
Luiz Carlos Viana da Luz
Ivandro Brandani Gusmão
Nelson Manguiera Rodrigues de Souza
Francisco Alves de Almeida
Vanderlei Kloos

Suplentes
Sebastião Flauzino de Almeida
Osny Blanco Dutra

CONSELHO FISCAL

Efetivos
Valter Nichio Bertoni
Lidia Luriko Yassuda Moreira
Mohamad Said Yunes Sobrinho

Suplentes
Terezinha Maria Bonatto Mafra Braga
Antônio Bisconsin
Zequiel Gonçalves de Oliveira

DIRETORIA EXECUTIVA

Rosilaine Repiso da Silva Izidoro
Diretora de Negócios

Tiago de Almeida Zandoná
Diretor Administrativo e Financeiro

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua São Luiz, 1230, Centro
CEP 76963-884 - Cacoal-RO
Telefone: (69) 3443-1815

COORDENAÇÃO

Precila Dapont

PRODUÇÃO

Pau e Prosa Comunicação
Jornalista responsável: Patrícia Sampaio
Edição: Patrícia Sampaio
Textos: Luiz Fernando Vieira / Bruna Pinheiro
Diagramação: Jefferson Belmonte
Fotos: Arquivo
(65) 3664 3300 / contato@paueproza.com.br

RELATÓRIO ANUAL 2020



/sicoobfronteiras



@sicoobfronteiras



SICOOB
Fronteiras